

Maneco Viveu Para Enriquecer "Cartolas"



Realizou-se, ontem, o enterro do ex-jogador de futebol Maneco, o "Saci de Irajá", tendo ocorrido ao cemitério da cidade suburbana inúmeras pessoas, fãs do craque, parentes e amigos. A vida de Maneco foi, toda ela, dedicada a enriquecer os "profiteiros" do esporte, enquanto o craque morreu na miséria, sem condições de pagar a prestação da sua casa, fato que demonstra mais uma vez que o jogador em nossa pátria é transformado em mercadoria, objeto de negócios e enriquecimento ilícito. (Leia ampla reportagem na 8ª pág.).

HOJE, EM NITERÓI, INSTALAÇÃO SOLENE DO CONGRESSO FLUMINENSE DOS MINÉRIOS

Na Câmara Municipal de Niterói, às 19 horas, em Sessão Solene — Presidentes de Honra o governador e o vice-governador do Estado — Estarão presentes deputados, generais, líderes sindicais e estudantes — Prefeitos do interior virão chefiando as delegações de seus municípios — Os oradores programados

Na Sala das Sessões, da Câmara Municipal de Niterói, instalase hoje solenemente o Congresso Fluminense de Defesa dos Minérios. Convocado por ilustres personalidades de todo o Estado, tendo na Presidência de Honra o governador Miguel Couto Filho, o vice-governador Roberto Silveira e o senador Paulo Fernandes, o conclave deverá constituir-se num esplêndido êxito, dado o interesse que sua realização vem despertando em todo o território fluminense.

A Sessão de Instalação está marcada para às 19 horas. DEPUTADOS E GENERAIS Deverão a ela estar presentes as seguintes personalidades, que apontam o Congresso e prometem levar pessoalmente esse apoio: deputados federais Seixas Dória, José Alves, Dagoberto Sales, Aarão Steinbruch, Ulysses de Carvalho, Celso Pecanha, Leonidas Cardoso e Pedro Braga; deputados estaduais Adolfo Oliveira,

Geraldo Reis, Jaime Bittencourt, Margarida Leal e Irineu José de Souza; generais Edgard Buxbaum e Saturnino Lange, da Liga da Emancipação Nacional.

PREFEITOS E LÍDERES SINDICAIS Chefiando as delegações dos respectivos municípios e setores profissionais, comparecerão o prefeito de Campos, dr. Barcellos Martins; o prefeito de Meritú, sr. Domingos Correia; os prefeitos de

Friburgo, de Magé e Caxias; os presidentes dos Sindicatos de Metalúrgicos, Marítimos, Têxteis, Ferroviários e Vitreiros.

ORADORES

Para discorrer sobre os pontos do tema falarão o químico Luiz Fernando de Carvalho (indústria de álcool), o deputado Seixas Dória, (minérios atômicos), o deputado Aarão Steinbruch (potencial hidroelétrico do Vale do Paraíba), deputado Ulysses de Carvalho (indústria siderúrgica) e deputado Irineu José de Souza (transporte de minérios).



Mensagem do P.C.B. ao III Congresso do Partido do Trabalho da Albânia

O Comitê Central do P.C.B. dirigiu ao Comitê Central do Partido do Trabalho da Albânia a seguinte mensagem:

«Ao Comitê Central do Partido do Trabalho da Albânia
Camarada Enver Hodja
Tirana — Albânia

Em nome do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, envio ao Terceiro Congresso do Partido do Trabalho da Albânia calorosas saudações. Fazemos votos pelo completo sucesso do vosso Congresso e do segundo Plano quinquenal para o desenvolvimento da economia e da cultura da República Popular da Albânia.

LUIZ CARLOS PRESTES
Secretário-Geral.»

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SABADO, 26 DE MAIO DE 1956 ★ Nº 1820

ABAIXO O CADUCO 9.070!

EXIGÊNCIA UNÂNIME DOS SINDICATOS: REVOGAÇÃO DO DECRETO ANTIGREVE

Não Foram Suspensas as Entregas do Tório Brasileiro aos Ianques

O chefe do Departamento Econômico do Itamarati contradiz informações do líder da maioria na Câmara dos Deputados — O saque de nossos minérios atômicos processa-se à sombra do famigerado acordo militar Brasil-Estados Unidos — A participação da Orquima no crime de lesa-pátria

Entre os depoimentos anexados ao já volumoso dossiê da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre os minérios atômicos, o da última sessão, Ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, é tido como dos mais importantes e esclarecedores.

CONCLUSÃO QUE SE IMPOE

O depoimento do diplomata foi prestado em duas etapas: uma reservada, que provocou o protesto dos jornalistas credenciados na Câmara, e outra a portas abert.

Na primeira, o depoente, acompanhado de três assessores, fez a leitura dos textos dos «acórdos» manipulados no Itamarati. As revelações que fez, ambas da mais alta gravidade, transpiraram, confirmando a humilhante situação em que o Brasil vem sendo mantido frente as imposições escravagistas dos Estados Unidos.

O Gen. Góis Monteiro, ouvido ontem por dois vespertinos, confirmou na dubiedade de sua resposta, que o «acórdos» de 1952, de entrega de arcas monásticas, havia sido descartado imposto pelo governo ame-

ricano para que não fosse feita a cobrança do envio de tropas brasileiras para os campos de morte da Coreia. Quanto à segunda revelação, a Índia acaba de firmar acordo secreto com os Estados Unidos, de venda troca de tório, nos moldes dos «acórdos» extorquidos ao

(Conclui na segunda página)

Iniciada ontem a grande campanha dos trabalhadores brasileiros contra o decreto-lei fascista 9.070 — Veemente discurso do deputado Bilac Pinto, autor do projeto contra o mostrengo — Apoio de Confederações e Federações de Trabalhadores

Lançam-se os trabalhadores de todo o país em mais uma grande campanha, de vital importância para o desenvolvimento e o êxito das lutas operárias: é a que foi ontem iniciada, com expressivo ato público, pela aprovação do projeto Bilac Pinto, que revoga o decreto fascista 9.070, restritivo do direito de greve.

Recentemente a Câmara Federal aprovou a anistia para os trabalhadores condenados ou processados pelo decreto 9.070. Faz-se necessária, entretanto, sua revogação, para que sejam readmitidos os trabalhadores dispensados por participarem de greves e também para que não mais

existam restrições ao exercício deste direito constitucional.

UM ÓTIMO INÍCIO

O ato público de ontem, promovido pelo Sindicato dos Marceneiros, contou com a presença do deputado Bilac Pinto, dirigentes das Federações Nacionais de Trabalhadores em Carris e Jornalistas, dos Sindicatos de Pescadores, Sapateiros, Moineiros, dos advogados trabalhistas George Pires Chaves, José Florêncio Júnior e José Martins da Fonseca, bem como do Sr. Sebastião Magalhães, secretário da Comissão de Trabalhadores Pela Anistia.

Os trabalhos tiveram início com uma explanação, pelo sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, das razões que motivaram a reunião: o grande número de greves que têm sido declaradas «ilegais» pelo decreto 9.070 e as centenas de trabalhadores dispensados sem um centavo de indenização. O 9.070 paira como uma ameaça sobre os trabalhadores, impedindo-os

de lutar por melhores condições de vida.

«UM MOVIMENTO JUSTO»

O deputado Bilac Pinto, autor do projeto que revoga o decreto 9.070, afirmou:

(Conclui na segunda página)



Dois flagrantes do ato público que marcou o início da grande campanha pela revogação do decreto 9.070. No alto, o deputado Bilac Pinto quando discursava. Em baixo, aspecto parcial da assistência

CONFIRMA-SE NÓSSA DENÚNCIA!

Portaria Capciosa da COFAP Para Aumentar os Preços do Pão

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho prometeu aos panificadores atender às suas exigências desde que voltassem ao trabalho extraordinário — Um a cêrdo que é uma chantagem contra o povo — Pão a 20 cruzeiros

Em nota oficial ontem distribuída à Imprensa, a COFAP desmentiu as notícias divulgadas em alguns jornais que apontavam como eminente a liberação dos preços do pão para o atendimento das exigências formuladas pelos panificadores. Em sua nota, diz a COFAP que não se cogia de qualquer aumento de preço do pão e muito menos a liberação da referida mercadoria.

Contudo, a COFAP não rebateu a notícia que divulgamos em nossa edição de ontem. Antes, pelo contrário, confirmou-a, ao declarar que realizara «pesquisas de custo

(Conclui na segunda página)

GOVERNO ELEITO PARA CUMPRIR E NÃO PARA REFORMAR A CONSTITUIÇÃO

A correspondência entre o PSD e o ministro da Justiça traz novamente à tona a reforma da Constituição e procura reanalisar a inefetividade de levar a efeito um ataque frontal e direto à Carta Magna sob o pretexto de reformá-la. O partido oficial assume, assim, uma grave responsabilidade perante o povo brasileiro e se lança a uma tarefa na qual, mais uma vez, deverá chocar-se inevitavelmente com os sentimentos e aspirações democráticas da esmagadora maioria.

NAO se trata aqui de medidas isoladas que, sem ter a estrutura constitucional, reparem injustiças e erros políticos como é o caso da concessão da autonomia ao Distrito Federal. O objetivo declarado é uma reforma que fere e nega, de início, o princípio básico da própria organização estatal consagrada pela Constituição, com a delegação de poderes a organização de um superparlamento restrito e escolhido a dedo. Dessa forma, o Poder Legislativo teria suas atribuições reduzidas a zero, os parlamentares entregues a torneios de oratória, enquanto o Executivo concentraria nas suas mãos uma soma de poderes verdadeiramente ditatoriais.

A reforma da Constituição volta a arena depois da vergonhosa rejeição do projeto Sérgio Magalhães, quando a maioria mostrou-se dócil ao veto da Embaixada americana, dos magnatas de Wall Street e dos reacionários locais à pacificação da família brasileira. Tendo votado pela injustiça flagrante, que revoltou a opinião pública, o partido da maioria pretende agora abrir a porta para novas exigências dos círculos mais reacionários e pró-americanos. Já que lhes fez uma concessão, renova-se a pressão para outras medidas contra o povo, a democracia e as liberdades.

A questão que se apresenta ao governo é a do cumprimento da Constituição. Este é o seu compromisso histórico perante a nação. Os srs. Kubitschek e Goulart foram eleitos para cumprir a Constituição. O atual primeiro-ministro obteve a maioria dos sufrágios mediante o compromisso público, assumido não com este ou aquele partido mas com a nação inteira, de ser o guardião da inviolabilidade da Constituição, a garantia do respeito às franquias democráticas nela inscritas e tantas vezes tão brutalmente espezinhadas e violadas. A convicção — pior ainda, a participação ativa — com uma reforma claramente voltada contra os interesses populares é um impacto por demais grave para não causar sério dano ao governo, abalando o crédito de confiança que o povo lhe deu espontaneamente.

A reforma da Constituição, por outro lado, é tarefa que está além da autoridade do atual Congresso Nacional. Ele não foi eleito com poderes constituintes, com capacidade para substituir ainda que parcialmente a Carta de 46. Não lhe é permitido tocar na Constituição sem consulta ao povo. Para transformar o atual estatuto básico do país é preciso que o povo seja ouvido, opine, escolha seus representantes a uma verdadeira Constituinte em que todos os partidos, sem exceção, sem discriminação de espécie alguma, participem com a força proporcional que lhe derem os sufrágios do eleitorado.

Por isto mesmo, o que cabe agora é cumprir e não reformar a Constituição.



Camponês Soviético Com 148 Anos



CLEVELAND (Ohio), 25 (AFP) — Um estudante Jimmy Nisenon, de 12 anos de idade, tendo lido que vivia na Rússia um camponês com 148 anos de idade, escreveu ao marechal Bulgárin, pedindo confirmação da notícia.

Jimmy Nisenon acaba de receber a resposta à sua carta, que dirigiu «ao presidente Nikolai A. Bulgárin, aos cuidados de Moscou». A resposta, redigida em inglês, provém da «Comissão Antifascista da Juventude Soviética em Moscou», e precisa que o camponês russo Makhmud Bagir Ogly Fvazov tem de fato 148 anos, «continua vivo, tendo 23 filhos e filhas, uma delas com 120 anos.

PODE SAIR A 1º DE JUNHO O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

O ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, se reunirá hoje com os presidentes das comissões de salário-mínimo de todas as regiões do país. Nessa oportunidade, a se confirmar o que vem sendo anunciado, o titular da pasta do Trabalho lhes fará entrega dos estudos procedidos pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho (SEPT) sobre a elevação do custo de vida nos diversos Estados da Federação. Tais estudos — deve-se registrar — servem apenas de elementos de consulta para a fixação dos novos níveis

levados em consideração, de acordo com o parecer da maioria dos membros das comissões. Em qualquer hipótese, esses devem ser vistos com cautela porque o SEPT não tem elementos suficientes para apurar o real e assustador índice de elevação do custo de vida.

Uma vez de posse dos estudos do SEPT e de outros elementos estatísticos que já possuem, as comissões podem, ainda nos próximos dias, sugerir os novos níveis salariais, cuja vigência imediata poderá ser determinada por decreto do sr. Juscelino Kubitschek, ou porta-

ria do ministro Parsifal Barroso. Os novos níveis de salário-mínimo podem entrar em vigor em 1º de junho, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, que permite a abolição dos 60 dias de prazo entre a decretação e a vigência, quando assim o exigir a conjuntura econômico-social. É o caso, presente. E a imediata vigência poderá ser conseguida pelos trabalhadores com a intensificação de suas lutas, com demonstrações inequívocas de que não mais estão dispostos a permanecer com os baixos salários atuais.

OS ARTISTAS CARIOCAS A POSTOS

CARTAZES DA ANISTIA EM EXPOSIÇÃO NA ABI

Proclamados, ontem, os resultados do concurso em ato festivo de inauguração da mostra dos trabalhos apresentados — Elmano Henrique, Noemia Guerra, Newton Rezende e Benjamin, conquistaram os três primeiros lugares — A exposição estará aberta, no 9º andar da ABI, até o dia 31 — Mais de 40 artistas concorreram com 48 trabalhos — Ritmo das inscrições: três por dia

Os artistas cariocas apoiaram com vigor e com entusiasmo a iniciativa da Comissão Nacional Pela Anistia. 41 artistas enviaram 48 trabalhos ao concurso de cartazes sobre a anistia. Durante 15 dias apenas esteve aberto o concurso, o que dá a média superior a três trabalhos inscritos por dia. Foi um apoio magico, em ritmo de campanha. O clamor do povo pela pacificação da família brasileira transformado em cartazes vivos e atraentes que estão expos-

tos desde ontem, quando foi inaugurada a exposição, no 9º andar da ABI.

— Nós tínhamos o que dizer, estávamos ansiosos por

participar da luta. Esta é a nossa linguagem. Chegou a oportunidade e falamos, clamamos com o povo — disse ao repórter o pintor Benjamin Silva, um dos premiados.

ALÉM DA EXPECTATIVA

A comissão julgadora — composta dos professores Mario Barata e Quirino Camplofortito, do escultor Honório Peganha, da pintora Djanira Mota e Silva e do pintor e gravador Paulo Werneck — trabalhou várias horas num clima de entusiasmo. A propósito, dis-

se ao jornalista, o professor da Escola de Belas Artes, Mario Barata:

— Foi uma grande, uma

(Conclui na segunda página)



AO ALTO — O sugestivo cartaz de Elmano Henrique que obteve o primeiro lugar. Exaltando a pacificação da família brasileira, o artista empregou técnica de cartazista consumado, combinando um argumento com um belo motivo sentimental. Dirigiu-se às consciências e aos corações.

EM BAIXO — Uma visão do 9º andar da ABI, logo após a inauguração da exposição, à qual acorreram dezenas de pessoas apesar do mau tempo.

ANUNCIA A COFAP

MEDIDAS EM FAVOR DO ABASTECIMENTO

Falando ontem aos jornalistas, o presidente da COFAP anunciou que está adotando uma série de medidas em favor do abastecimento em consonância com as determinações da Presidência da República. Nesse sentido declarou o coronel Frederico Mindelo que estava em entendimento com a Comissão de Marinha Mercante a fim de obter prioridade de atracação nos portos nacionais para os navios que conduzissem 100% de cargas de gêneros alimentícios.

Com esta medida, creio estaremos assegurando facilidades de transporte para os gêneros alimentícios pois é sabido que os navios muitas vezes não transportam esses produtos dada as tarifas de preços menores. Com a medida compensaremos a

tarifas. Isto é, os navios transportarão mais, em menos tempo, embora aparentemente ganhem menos. Podendo-se abreviar o tempo de permanência dos navios nos portos os armadores darão preferência as cargas de gêneros alimentícios.

FINANCIAMENTO DO TRANSPORTE

Outra medida anunciada pelo coronel Frederico Mindelo diz respeito ao financiamento do transporte para as mercadorias em excesso nas fontes de produção. Financiaremos os produtores para que esses possam transferir os excessos para os grandes centros de consumo. Revelou ainda o presidente da COFAP que enviara ao Ministério um observador da Presidência para concretizar as medidas anunciadas.

17.000 Barris de Petróleo Produção Diária do Recôncavo

Economizou a Petrobrás 30 milhões de dólares em 1955 e gasta apenas 5% de nossas divisas — Desmentido as deturpações feitas pelo jornal de Chateaubriand

A locação de mais dois poços que estão sendo perfurados no centro da bacia petrolífera.

ECONOMIA DE TRINTA MILHÕES DE DÓLARES Apesar de ser da ordem de trinta milhões de dólares a economia que a Petrobrás proporcionou ao país, em

1955, seus gastos para o desenvolvimento dos complexos e custosos trabalhos da indústria petrolífera não atingem, atualmente, a 5% das nossas divisas. 7.100 BARRIS DIÁRIOS NO RECÔNCAVO Por fim, a Petrobrás contesta formalmente a afirma-

CONHECIDOS REACIONÁRIOS PARA "REFORMAR" A CONSTITUIÇÃO

O sr. Ernani Amaral Peixoto comunica os nomes que integram a Comissão do PSD — O povo não admite reforma, exige ao contrário o cumprimento da Constituição

O sr. Ernani Amaral Peixoto, chefe do partido político do PSD, comunicou aos seus filiados, por meio de um comunicado, os nomes que integram a Comissão do PSD para a reforma da Constituição. O comunicado foi publicado no jornal "O Estado de São Paulo".

ra da influência do ascenso democrático que então se verificava no país, sob a influência das massas populares mobilizadas. A sua reforma através de um movimento de cúpula e sob a direção de elementos que temem a participação ativa do povo na vida política do

país, é um ato que não corresponde aos interesses da democracia. Interesses que o povo, vigilante e em luta pelas liberdades, deve defender acima de tudo. O povo é por isto mesmo não admite a apressada reforma da Constituição. Ao contrário, exige o seu cumprimento

Que se Abram as Portas dos Lares Para as 3 Marias Espanholas

MARIA DOS MILAGRES, uma das jovens espanholas que fugiram ao terror franquista, já está com a sua situação regularizada, informam telegramas procedentes de São Paulo. Seu esposo assumirá a responsabilidade pela sua permanência em nosso país.

Restam, porém, ainda duas Marias, também espanholas e, como a Dos Milagres, desembarcadas em Santos como clandestinas do navio "Leannee", em busca de pão e liberdade. Internadas, por decisão do comandante da Polícia Marítima, no Penitenciar das Irmãs Paulinas, em Santos, ali aguardam o regresso do paquete francês de Buenos Aires, no qual regressarão à Espanha e onde sofrerão as consequências pelo crime de terem renegado o regime sangüinário de Franco. Basta que os lares brasileiros abram suas portas para receber as jovens e elas estarão salvas. Qualquer cidadão de responsabilidade, qualquer senhora residente em nosso país pode oferecer às jovens fugitivas da fome e da escravidão que assola a heróica Espanha, a chance que elas buscam e precisam encontrar no Brasil.

Ofereçam-se os brasileiros generosos para assumir a responsabilidade pela permanência daquelas jovens em nossa terra.

EXIGÊNCIA UNÂNIME DOS SINDICATOS: REVOGAÇÃO DO DECRETO ANTIGREVE

(Conclusão da primeira página) Por acaso as liberdades individuais são regulamentadas? E porque terão de sê-lo os direitos universais como o de greve? E' justo o movimento que os Sindicatos agora iniciam e ele deve crescer mais ainda. A medida que os trabalhadores ingressarem nos Sindicatos, transformando-os em fortes entidades, poderão melhor pressionar os poderes públicos e assim conseguir suas legítimas reivindicações. Esta é a maneira democrática de contrabalançar a pressão feita pelas classes patronais.

Durante o ato público, que contou com numerosas assistências, foram lidos telegramas de apoio enviados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e pela Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares.

Portaria Capciosa da COFAP Para Aumentar os Preços do Pão

(Conclusão da primeira página) de produção aproveitando ao máximo os elementos do tabelamento último. Em outros termos confessa a presidência que vai alterar a portaria 480, alteração que, diga-se de passagem, interessa plenamente aos panificadores, mas de nenhum modo à população.

ACORDO CELEBRADO PELO SR. BISAGLIA Podemos informar que os panificadores suspenderam o movimento odioso que iniciaram contra o povo em razão das promessas do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hildebrando Bisaglia, segundo as quais a COFAP aceitaria modificar o tabelamento do pão, sem todavia alterar (aparentemente) os preços. Nesse sentido, o sr. Bisaglia propôs um acordo aos panificadores e que foi prontamente aceito. Logo após, o diretor do DNT fez ver ao presidente da COFAP a "necessidade" de aceitar o acordo. Decidiu-se, então, que até o dia 30 de maio os preços seriam congelados pela COFAP. Atualmente, esforça-se o órgão de preços no sentido de alterar a portaria do pão, de acordo com os interesses dos panificadores.

RESULTADO DO ACORDO: PÃO A 20 CRUZEIROS Em consequência do acordo celebrado pelo sr. Bisaglia, pode-se prever um absurdo aumento de 6 cruzeiros para o pão de sal. Isto porque, embora permaneça em vigor o preço de 14 cruzeiros para o pão tabelado, este produto somente será fabricado (em pequena quantidade) pela manhã e em seu lugar será vendido o pão especial, de forma semelhante ao pão tabelado, mas de preço livre. Para isso se introduzirão modificações na portaria atual, que irão desde a anulação da obrigação do fabrico de pão tabelado em todas as fornelas, até a não especificação do peso como ocorria anteriormente. Enfim, caso se concretize o abusivo "acordo" inspirado pelo Ministério do Trabalho, teremos o pão a 20 cruzeiros e quilo e uma verdadeira bucha por preço tabelado. Quem quiser pão fresco (pão, verdadeiramente), terá que pagar mais, do contrário levará a bucha com o apelido de pão.

UMA CHANTAGEM CONTRA O POVO A presidência da COFAP está no dever de repelir essa chantagem contra o povo e para isso tem em mãos elementos concretíssimos. Des-

deputados, pedindo a aprovação do projeto; 3) Promover assembleias, reuniões e conferências nos Sindicatos, Federações e Confederações, com a presença de advogados, juizes e deputados para debates sobre o 9.070 e o direito de greve.

Outro orador muito aplaudido foi o advogado George Pires Chaves, que classificou o decreto 9.070 de uma excrecência jurídica.

Sua vigência, recentemente proclamada pelo Supremo Tribunal Federal, é uma aberração. Este decreto chega a dar poderes ao ministro do Trabalho para, com um simples portaria, proibir esta ou aquela corporação de fazer greve, o que significa derrubar a Constituição com uma portaria. Os trabalhadores têm direito, o dever mesmo, de exigir a revogação deste mostro negro legal.

O sr. Plínio Alves, presidente do Sindicato dos Sapateiros, aludiu à recente anistia aprovada, como uma vitória dos trabalhadores que precisa ser consolidada com a revogação do decreto 9.070.

PARCELA FAVORÁVEL O líder marecenio Roberto Moreira anunciou ter estado ontem com o deputado Tarso Dutra, relator do projeto Bilac Pinto (4.350/54) na Comissão de Legislação Social. E o parlamentar lhe afirmou que, 4ª feira próxima, concluirá seu parecer, pela aprovação do projeto.

A hora em que encerrávamos os nossos trabalhos os dirigentes sindicais debatiam medidas que consideram necessárias para a aprovação imediata do projeto Bilac Pinto. Entre outras, já haviam sido sugeridas as seguintes:

1) Realizar uma reunião da Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Lais Sociais para coordenar e impulsionar a campanha; 2) Enviar comissões e telegramas aos

Pinheiro que se prontificou a ceder os salões para a realização da Conferência. Está também colaborando com a Conferência o prefeito desta Capital, sr. Celso Malcher que prometeu providenciar o transporte para os delegados de vários pontos do Estado.

"VOZ DO GRAFICO" SAGROU-SE O MELHOR JORNAL SINDICAL

Encerrado, ontem, o Mês da Imprensa Sindical — Distinguida a revista do Conselho Central dos Sindicatos da U.R.S.S.

Entre os muitos jornais sindicais premiados, durante o Mês da Imprensa Sindical, que, ontem, em uma solenidade, se encerrou, destaca-se o Conselho Central dos Sindicatos da União Soviética, enviado juntamente com os de outros países à Comissão Permanente de Intercâmbio e Ajuda Mútua dos Jornais Sindicais. Recebeu, por isso, um diploma de honra, prêmio que também foi conferido aos jornais da CGT francesa e ao "Movimento Sindical Mundial" da F. S. M.

Todos os jornais sindicais, que estiveram expostos, tiveram também seus diplomas, além de um troféu conferido ao vencedor: "A Voz do Grafico". Outros jornais, que concorreram: "União Sindical", "Ora Marítima", "Oito de Setembro", "Boletim da A. B. I.", "C. I. C." e "Voz do Metalúrgico".

A SOLENIDADE A solenidade de encerramento do Mês da Imprensa Sindical, que teve lugar na sede do Sindicato dos Gráficos, contou com a presença de numerosos dirigentes sindicais e trabalhadores. Foi presidida pelo sr. Giovanni Romita, presidente do Sindicato dos Gráficos, e a mesa diretora compunha-se ainda dos srs. Erico Alvarez,

Aplicação do

Fundo Sindical

Eleita a Comissão da Câmara que dará parecer sobre denúncia contra o ministro do Trabalho

Foi eleita ontem, na Câmara, uma Comissão Especial, composta de trinta representantes de todos os partidos, para emitir parecer sobre a denúncia da Comissão de Inquérito que investiga a respeito da aplicação dada ao Fundo Sindical pelo ministro do Trabalho.

CARTAZES DA ANISTIA EM EXPOSIÇÃO NA ABI

(Conclusão da primeira página) Gilma iniciativa. Mas quero frisar que a concorrência superou as melhores expectativas, em quantidade e qualidade. Julgamos trabalhos de real valor.

Houve mesmo um momento, informaram-nos depois, em que as opiniões da comissão estiveram irremediavelmente divididas. Foi quando se devia classificar o segundo lugar. Por motivo de força maior, não compareceu um de seus membros, o crítico de arte Flavio de Aquino. E como, entre os quatro melhores trabalhos selecionados inicialmente, não se encontrava o do pintor Paulo Werneck, este foi convocado para participar do julgamento. Reaberta a discussão, a comissão proclamou o seguinte resultado:

1º lugar — Elmano Henrique.
2º lugar — Noemia Guerra.
3º lugar — Newton Rezende.

Como se vê, mesmo assim foi registrado um empate. **SATISFAÇÃO GERAL** Os resultados foram comunicados às dezenas de pessoas presentes, parlamentares, artistas, escritores, representantes de comissões pró-anistia, pelo deputado Leonidas Cardoso. Em incisivas palavras, aquele parlamentar e membro da Comissão Nacional Pela Anistia, destacou a grande importância dessa verdadeira mobilização dos artistas na luta pela anistia ampla, anistia a partir de 1945, como deseja e há de obter o povo. Na realidade, afirmou, desejaria ele nominalmente a todos os que prestigiarão o concurso de cartazes, todos merecem o mais caloroso aplauso por que souberam fazer-se intérpretes do mais profundo e nobre sentimento do povo que clama pela pacificação da família brasileira.

Esta exposição que se inaugura aqui, acrescentou s. exa., diz bem alto que não

OS CONCORRENTES Além dos quatro premiados (viagem à Bahia), participaram do concurso os seguintes artistas cariocas: Alcides Motta (com 2 trabalhos), Tiziana Bezerra Salvador Ferraz (4 trabalhos), Neuza Moraes Chaves, Beatriz de Sales George, Barthelemy Pontes de Andrade, Inamé José de Paula Goldmann, Altair de Helena, Autares de Helena, Esmeralda Soares Caldeira, Helena de Macedo Soares, Neuza C. Ribeiro, Helena Freccacci, Aloisio Floravante, Octávio Araújo, Esther (racema Joffly (2 trabalhos), Joel de Assis, Luis Guimarães C. Júnior, Newton Sá, Jacinto Moraes, José de Souza, Paulo Werneck, Joel Vidua, Maria Antonia de Alvim Teodoro, Sylvio Bueno, Rameal N. Strosberg, Maria Laura R. dispeler, Fernando Camargo, Paulo Barros de Campos, Jeanette Kazan, Fortunato C. de Oliveira, Cláudio Devesa, Ormadio Silva, Geza Heller e Maria Carmen Tassi.

Diretoria do Centro de Estudos Médicos e Sociais do I.P.A.S.E.

O dr. Laim Pontes de Carvalho é o novo presidente do Centro de Estudos Médicos e Sociais do IPASE, cuja diretoria se empossa às 9.30 horas de hoje, em sua sede-social, à rua Santa Luíza, 732, (sobreloja). Além do dr. Laim Pontes de Carvalho, figuram na diretoria eleita para o biênio 1957/1957, os seguintes médicos: Perillo Galvão Peixoto, vice-presidente; Mozart

Clintor Gama e Silva, 1º secretário; Geraldo Rodrigues Guimarães, 2º secretário; José Campos Filho, Tesoureiro; Lazaro Contini, bibliotecário; e Renato de Oliveira Gonzaga, orador.

O Conselho Científico é composto pelos drs. Adair Eliras de Araújo, Manuel Bruno Lôbo, João Codécera Lopes e Alexandre Antônio Nader.

cações salariais de seus empregados, que deveriam, entretanto, ser atendidas à custa dos lucros sempre crescentes, anualmente auferidos por aquela Companhia.

A Liga da Emancipação Nacional, nesta emergência, concita os cariocas de um modo geral, a exprimirem o mais veemente protesto contra o aumento das passagens de bonde e conclama os diversos Núcleos desta Capital a promoverem manifestações de repulsa a esse atentado contra a economia popular, manifestações estas que impedirão o aumento geral das passagens dos transportes coletivos.

Apelando para o espírito público dos vereadores do Distrito Federal, a Presidência do Departamento do Distrito Federal da Liga da Emancipação Nacional concita estes representantes do povo a que tomem as necessárias providências para fazer cessar tal estado de coisas, grangecendo, assim, a confiança e a admiração de todo o povo carioca.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1956.

a) Gen. Saturnino Lange, presidente do Departamento do Distrito Federal da Liga da Emancipação Nacional

NEGOCIATA DE CEM MILHÕES NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Um conj. residencial de 115 milhões vendido por 3 milhões e seiscentos mil

UMA negociata de mais de 100 milhões de cruzeiros veio a furo com um requerimento de informações feito ao Ministério do Trabalho pelo deputado José Bonifácio. O governo autorizou a venda, em Recife, de 100 casas por três milhões e seiscentos mil cruzeiros e autoriza a construção na mesma cidade de um outro conjunto de 100 casas do mesmo tipo por 115 milhões de cruzeiros.

SÉRIE DE NEGOCIATAS Comentando a exposição de motivos do Ministro do Trabalho relativa ao fato, o deputado José Bonifácio diz: «Se outro fôsse o atual Ministro do Trabalho e não fôsse, como o atual cidadão idôneo e honrado, eu diria que a matéria só não envolvia berrante desonestidade porque está muito à vista».

E mais adiante acrescenta: De longa data, as grossas negociatas que se articulam

neste país, passam-se no interior do Ministério do Trabalho (Fundo Sindical, nomeações de sentenciados, etc.), dal o justo receio de que também a exposição de motivos ora focalizada se inclua, à revelia do ministro, quero acentuar, no número desses fatos dos abonadores.

A EXPOSIÇÃO DO MINISTRO

A absurda transação da venda de um núcleo por três milhões e construção de um idêntico por 115 milhões é revelada pela autorização publicada no Diário Oficial de 18 de maio de 1956, à página 10102, na seção Presidência da República, com o seguinte texto:

PR 19.628-56 — N° 118, de 9 de maio de 1956, solicitando a autorização para que o

núcleo de 100 casas de Imbiribeira (Recife) seja vendido ao SERVIÇO SOCIAL CONTRA O MOCAMBINO, aplicando-se a respectiva verba de Cr\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil cruzeiros), a ser recebida daquele Serviço, na construção de um novo núcleo em Olinda, em terrenos de propriedade da Fundação. Solicita, outrossim, sejam determinadas as necessárias providências ao Ministério da Fazenda para entrega da importância de Cr\$ 115.000.000,00, saldo da dotação do exercício de 1953, já liberado e registrado na quitação Ministério, para construção, em caráter preferencial, de um núcleo, em Recife, de 100 casas, no mínimo.

«Autorizo. 18-5-56» (Rest. proc. F. C. P. em 18-5-56).

Exigências da Caixa de Amortização aos Procuradores

O Diretor da Caixa de Amortização baixou as seguintes instruções de serviço:

1.) — Os procuradores de possuidores de apólices federais nominativas que não preferirem oferecer novas procurações, deverão apresentar, quinzenalmente, não só para efeito de compra e venda de apólices como de recebimento de juros e vencimentos desses títulos, um atestado de vida do outorgante, de que conste, expressamente:

a) — nacionalidade; b) — estado civil; c) — residência; d) — capacidade civil.

2.) — Só poderão ser aceitos os atestados fornecidos pelas autoridades judiciárias ou policiais, ou por dois funcionários efetivos, de preferência pertencentes aos quadros do Ministério da Fazenda.

3.) — Os atestados oriundos do estrangeiro deverão ser vistos pelas autoridades consulares brasileiras, e devidamente autenticados no Ministério das Relações Exteriores.

EM BUDAPESTE OS DEPUTADOS BRASILEIROS

ZAGREB, 24 (AFP) — A delegação de congressistas brasileiros partiu de avião para Budapeste, depois de uma visita oficial de cinco dias à Iugoslávia.

Depois de sua chegada a Zagreb, esta manhã, os congressistas do Brasil visitaram as fábricas de aparelhos elétricos «Rade Koncar» e a fábrica de medicamentos «Pliva», que exporta esses produtos para o mercado brasileiro.

Os membros da delegação exprimiram sua admiração ante a importância de tais empresas e o desenvolvimento de toda a indústria iugoslava. E garantiram, finalmente, que seriam estabelecidas, entre os dois países, relações econômicas ainda mais estreitas.

BELEM, 25 (Inter Press) Será realizada nesta Capital, no próximo dia 10 de junho a II Conferência dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Pará.

O conclave já conta com o apoio do governador do Estado, sr. Cattete

Pinheiro que se prontificou a ceder os salões para a realização da Conferência. Está também colaborando com a Conferência o prefeito desta Capital, sr. Celso Malcher que prometeu providenciar o transporte para os delegados de vários pontos do Estado.

Pinheiro que se prontificou a ceder os salões para a realização da Conferência. Está também colaborando com a Conferência o prefeito desta Capital, sr. Celso Malcher que prometeu providenciar o transporte para os delegados de vários pontos do Estado.

II CONFERENCIA DOS LAVRADORES E TRABALHADORES AGRÍCOLAS DO PARÁ

BELEM, 25 (Inter Press) Será realizada nesta Capital, no próximo dia 10 de junho a II Conferência dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Pará.

O conclave já conta com o apoio do governador do Estado, sr. Cattete

TRIPULAÇÃO BRASILEIRA PARA O NAVIO-TANQUE "PETROBRAS I"

O navio "Petrobrás I", da Frcta Nacional de Petróleo, especializado no transporte de gás liquefeito, passará a ser tripulado, exclusivamente, por brasileiros.

Construído em Hamburgo e aqui chegado no princípio deste ano, o referido barco está completando a sua terceira viagem, devendo aportar no Rio de Janeiro na próxima terça-feira, com um carregamento de gás procedente do Texas. O "Petrobrás I" foi equipado, em caráter de emergência, median-

te autorização do presidente da República, por marujos alemães, até que, dentro do prazo de um ano, fosse adestrado pessoal brasileiro. No entanto, com apenas quatro meses de tráfego, aquela unidade da Frota Nacional de Petróleo se vê em condições de ser tripulada pelos elementos nacionais que a acompanharam em suas três viagens.

O primeiro comandante brasileiro do «Petrobrás I» será o sr. Hildebrando Saladino Montarroyo,

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA
Redação e Administração:
RUA ALVARO ALVES 31
22-7 ANDAR

TELEFONES:
Portaria 22-5078
Gerência 22-1220
Secretaria 22-3981
Hidráulica 22-8515

VENDA AVULSA:
Número do dia 1,00
Número atrasado 3,00

ASSINATURAS:
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

EXTERIOR:
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

SECURAIS:
NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 104 - sob. - sala 102
PETROPOLIS: Rua - Alameda Lima, 17 - 1.º andar - sala 2
CAMPOS: Rua João Pessoa, 128 - sobrado
SAO PAULO: Rua dos Galudantes, 64

E possível adiantar desde

MÉDICO BRASILEIRO DA O.N.U. EM MOSCOW



No Ministério da Saúde Pública da União Soviética realiza-se uma palestra do diretor geral da Organização Mundial de Saúde, Dr. Condon, e do chefe da seção de Relações Exteriores e Ajuda Técnica, Dr. Caul, com os vice-ministros da saúde da U.R.S.S., P. L. Shupik e N. S. Knelevich. Na conferência tomaram parte funcionários do Ministério da Saúde e representantes dos jornais moscovitas. O diretor geral da Organização Mundial de Saúde é brasileiro.

A Comissão de Crédito Organizada pela Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou o crédito de \$3.615.000.000 dólares para as despesas militares do governo no exercício financeiro de julho de 1956 a junho de 1957.

Mas esses 34 bilhões não constituem todas as despesas militares dos Estados Unidos no próximo exercício. Com outros créditos que permanecerão disponíveis, o Departamento de Defesa contará, efetivamente, com um total de 46.233.000.000 de dólares. Isto representa um acréscimo de mais de 4 bilhões de dólares, em relação às despesas militares de 1955-1956.

MILITARIZAÇÃO BRUTAL

Os Estados Unidos prosseguem, assim, a corrida armamentista, apesar do inequívoco alívio da tensão internacional. No período de 1951-55 os gastos militares per-capita, nos E.E. UU., já eram 70 vezes maiores que no período de 1913-1914. Com os aumentos sucessivos desses dois últimos anos esta elevação das despesas bélicas se torna ainda mais brutal, atingindo níveis duramente as massas populares norte-americanas. Daí os déficits orçamentários que se tornaram crônicos nos Estados Unidos, trazendo em seu bojo a inflação, o encarecimento do custo de vida, a redução do salário real dos trabalhadores. Ontem mesmo as agências noticiosas informavam a existência de uma elevação contínua

ENQUANTO A U.R.S.S. REDUZ SEUS EFETIVOS MILITARES

AUMENTO DAS FORÇAS ARMADAS DOS E.E. UU.

do custo de vida, naquele país, durante os últimos meses.

AUMENTOS DOS EFETIVOS MILITARES

Os Estados Unidos não aumentam, apenas, seus gastos militares. Elevam, paralelamente, os efetivos de suas forças armadas, que já eram os maiores de toda a história norte-americana em tempo de paz. Basta dizer-se que no próximo ano as forças armadas dos E.E. UU. contarão com um efetivo de perto de 3 milhões de homens.

Ora, se nos períodos mais agudos da situação internacional de pós-guerra, as forças armadas norte-americanas eram menores, por que justamente agora, quando se conseguem alívios nas relações entre as grandes potências, os dirigentes dos E.E. UU. procuram levá-las ao seu mais alto nível?

A resposta é clara: porque os atuais dirigentes norte-americanos e os monopólios que os manipulam resistem ao máximo ao melhoramento das relações internacionais, procurando todos os pretextos para manter a economia dos Estados Unidos e de outros países no caminho da militarização intensiva, como fonte de grandes lucros para os trusts. Por este meio artificial pensam também fugir às crises econômicas inerentes ao sistema

ameaça à paz, corrida armamentista nos E.E. UU. só pode determinar a necessidade de outros países manterem um equilíbrio de forças, colocando-se no mesmo nível de armamentos para assegurar sua defesa.

Procurando abrir caminho ao fortalecimento da paz mundial e ao desarmamento, em atenção aos interesses dos povos de todo o mundo, a U.R.S.S., além dos planos de desarmamento que tem apresentado, tomou a iniciativa de reduzir, sucessivamente, suas despesas militares e desmobilizar grandes contingentes de suas forças armadas. Já desmobilizou 600 mil homens e vai agora desmobilizar 1 milhão e 200 mil.

A resposta dos Estados Unidos a esses passos concretos para o fortalecimento da paz tem sido, entretanto, o aumento de suas despesas de guerra e de seus efetivos militares.

E' evidente que esta política dos governantes norte-americanos contraria os interesses vitais dos povos de todo o mundo (inclusive do povo norte-americano), que colocam por isso na ordem do dia a luta pelo constante alívio da tensão internacional e pelo desarmamento.

ESTRANHO "PONTO MORTO" QUE O POVO NÃO ACEITA

A Necessidade de Relações com a U. R. S. S.

"NÃO HÁ HOMEM DE NEGÓCIO CONTRÁRIO AO REATAMENTO"

Afirma em editorial a «Folha da Manhã», de São Paulo — Já que os motivos são fortes basta apenas procurar pretextos — «O Brasil abre uma exceção para si mesmo», declara o sr. Rubens do Amaral

«Quem dispõe de uma tribuna, deve usá-la para o bem comum», declara o sr. Rubens do Amaral, em colaboração que manda de São Paulo para o «Diário de Notícias» desta Capital, defendendo a necessidade do estabelecimento de relações entre o Brasil e a União Soviética.

É um artigo em que o autor, fundamentado em exemplos atuais, estranha o injustificável isolamento em que se encontra o nosso país, fruto de injunções externas, em momento em que os grandes, ocidentais, com tanto ardor se entregam a trocas comerciais que nos são desfavoráveis. Assinala que o comércio com os países do campo socialista «desenvolve-se de mês para mês, nos Estados Unidos, na Grã-Bretanha, na França, na Itália, na Alemanha Ocidental, em todo o mundo. O Brasil no entanto abre uma exceção para si mesmo e continua valentemente a bloquear a U.R.S.S.»

PERGUNTAS SEM RESPOSTA

Exprimindo a opinião do seu Estado diz o jornalista: «Ouve-se aqui dizer que, quando não há divisas para as maiores e mais prementes necessidades, a U.R.S.S. se dispõe a vender-nos suas mercadorias em cruzetões, enquanto que se assegure o seu emprego em produtos de que ela necessita e possamos exportar. E pergunta-se então por que não lhe compramos o que não podemos comprar em dólares ou em libras? Por que não vendemos à U.R.S.S. e ao mun-

do comunista o que não logramos vender ao Ocidente por questão de preço ou por outro motivo?»

São perguntas que não encontram respostas consistentes com o interesse nacional. É uma situação inexplicável que tem suas raízes nos interesses daqueles que pretendem manter o comércio externo do Brasil e por conseguinte a economia nacional, na situação de crise permanente: os imperialistas norte-americanos e seus agentes no país.

COMERCIAL COM O MUNDO INTEIRO

Outra manifestação de São Paulo, a respeito da inadivável necessidade de relações com a União Soviética, aparece em editorial do jornal «Folha da Manhã» da capital paulista.

Referindo-se à anunciada visita do sr. Anastas Mikoyan, ministro do Comércio da União Soviética, a diversos países da América Latina, lamenta que infelizmente o Brasil não está preparado para receber essa visita, e obter dela possíveis benefícios.

Não está preparado porque não se dispõe ainda o governo a escutar o clamor popular e, apoiado na opinião pública unânime, romper com as pressões externas que o impedem de reatar relações diplomáticas com o grande país socialista. É o que diz o citado editorial: «Não há homem de negócio hoje no Brasil que não se mostre favorável a um reatamento...» «E que

as classes produtoras sabem que para prosperar, é preciso vender e comprar o mais possível, e isso não se faz num país que insiste em comercial apenas com a metade do mundo».

FORTES MOTIVOS REAIS

«Como quer que seja, continua a «Folha da Manhã», é necessário que o atual governo, valendo-se da melhoria da situação internacional e da visita do titular soviético, encontre pretextos (já que os motivos reais são fortes), para reatar relações com a Rússia, começando de início pelo setor econômico e ajustando depois uma verdadeira representação diplomática recíproca».

O sr. Juscelino Kubitschek tem tomado algumas medidas para ampliar as possibilidades de comércio do país. Além dos convênios com a Polónia, Tchecoslováquia e Hungria e agora os entendimentos com a República Democrática Alemã.

Os êxitos desses convênios que, embora ainda aquém das possibilidades já mostram a excelência do comércio com os países socialistas, são a melhor indicação para a sua extensão a outros países como a União Soviética e a China, extensão que não deve tardar. A proposta feita pela China, relativa à compra de todos os nossos excedentes de algodão, é coisa que não pode ser desprezada sob nenhum pretexto em face da crise que ameaça seriamente a exportação da fibra brasileira.

Abriu novos mercados para a produção brasileira, caminho para desafogar nossa economia — A propósito da última entrevista do presidente da República

«A questão está em ponto morto. Nem nós fizemos propostas à Rússia sobre relações comerciais, nem a Rússia nos dirigiu propostas nesse sentido, disse o presidente da República, dando o assunto por encerrado». Este foi um dos pontos da entrevista concedida pelo sr. Juscelino Kubitschek à imprensa na noite de anteontem.

O assunto, assim como o colocou o presidente, merece reparos e o povo não pode ficar satisfeito com essa estranha afirmação. Todos os setores econômicos do país estão voltados para que o Brasil amplie quanto antes o seu comércio exportador e comprador, medida essa indispensável para o progresso material de nosso povo e para desafogar das dificuldades que a economia nacional enfrenta.

Ninguém ignora que há cerca de quatro meses, exatamente quando o sr. Kubitschek visitava a Europa, na qualidade de presidente eleito, o primeiro-ministro do governo soviético, Nicolai Jujánin, deu uma importante entrevista ao semanário americano «Visão», em que o dirigente da URSS colocava o problema das relações, do intercâmbio e do entendimento entre a grande potência do mundo socialista e os países da América Latina.

Trata-se de um pronunciamento que recebeu a saudação calorosa de todos os povos deste continente, pelo caráter elevado e construtivo das palavras de N. Jujánin.

Foi então entendida a mão amistosa de um grande povo para os nossos povos latino-americanos, visando ao intercâmbio, o convívio de mútuos benefícios, sem prejuízo das peculiaridades sociais e políticas de cada lado.

A idéia está frutificando no continente. Estão-se realizando e intensificando os negócios comerciais. Ainda nestas últimas horas chegou a notícia de que a Colômbia realizou a venda de sua primeira e importante partida de café para a URSS, compreendendo operações de algumas centenas de milhares de dólares. É um negócio vantajoso e concreto.

Que é que se verifica em nosso país? Todo o povo e todas as entidades representativas têm clamado pelo pronto restabelecimento de relações, de comércio, de intercâmbio com a União Soviética. Mas vem agora o sr. presidente da República e diz que tudo está em ponto morto.

Nosso café está com dificuldade de mercado. O algodão se encontra em crise. Temos cacau, cera de carnaúba, artigos industriais e semidustrializados dependendo de mercado de escoamento e sabe-se que o mercado socialista de 900 milhões de consumidores nos espera. E no entanto, tudo está em ponto morto?

Francamente, é inaceitável essa informação e ela só pode aumentar o desassossego do povo.

Se estão sendo elaborados planos de atividade econômica e se não são considerados nêles de modo concreto e substancial a ampliação rápida e efetiva dos mercados, incorporando o mundo socialista no rol dos consumidores de nossos produtos, tais planos não se destinam a desenvolver a economia brasileira, mas apenas levá-la a equívocos e maior submissão ao mercado único monopolizador norte-americano, de que resultam todos os males de que padece o nosso país.

"DOIS ERROS"

O sr. Raimundo Magalhães Júnior publicou na edição de ontem do «Diário de Notícias», sob o título acima, um artigo que, «data venia», passamos a transcrever:

«No mesmo dia, dois erros foram cometidos pelas duas casas do Congresso Nacional. O primeiro erro foi cometido pelo Senado, com a aprovação de um projeto de anistia de caráter restrito. O segundo foi cometido pela Câmara dos Deputados com a rejeição de um projeto de anistia ampla. Anistia restrita e anistia ampla são, a nosso ver, dois abusos de expressão. Anistia é anistia. Não pode ser esticada, ou encolhida. Se for encolhida, deixa de ser anistia, como sempre se entendeu, até chegarmos a esta época de inconcebíveis sutilezas. Se for esticada, será uma redundância. Anistia sempre teve e há de ter um caráter de perdão geral, para servir de base a uma conciliação geral. Onde estar eu certo de que o bom projeto é o que foi assinado pelo deputado Sérgio de Magalhães, e o mau projeto o que foi aprovado pelo Senado».

Anistia é medida que se aplica a crimes políticos. Ou existem os crimes políticos, ou não existem. Se não existem, não há lugar para qualquer espécie de anistia. Não há o que perdoar. Se há crimes políticos, como pode o legislador conceber uma anistia parcial, perdendo crimes recentes e se encrenando, furioso, contra os autores de crimes antigos? Se há crimes políticos a serem punidos, sejam punidos todos, ou perdoados todos. Anistia com caráter discriminatório não é possível, senão como um artifício de imaginações tropicais. Ou há crime, ou não há crime. Quando há crime contra a lei, a ordem, a segurança das instituições, não cabe ao legislador discriminar entre esses crimes. Como vamos discernir quais os «bons crimes» e os «maus crimes»? Calmos no campo do subjetivismo e não há medida, nem critério, para se chegar a uma conclusão... Há certas exemplificações que parecem pilhérias, mas podem perfeita-

mente ilustrar casos dessa ordem. O que fez o Senado foi tirar uma lâmina de tempo, marcar umas determinadas datas do calendário, para perdoar os crimes cometidos naquela área cronológica. Mero capricho. Dentro desse critério, poderia o Senado Federal mandar aplicar um critério, não cronológico, mas cronométrico. Por exemplo: «E' concedida anistia ampla a todos os brasileiros sob processo por crimes contra a segurança do Estado que meçam de 1 metro e 70 centímetros para cima». Com a aplicação desse critério, estaria anistiado, por exemplo, o major Veloso. E ficaria fora da anistia o capitão Luis Carlos Prestes. Não se trata, repetimos, de um gracejo, mas de um raciocínio perfeito. Com a aplicação desse critério chegar-se-ia à exclusão do líder comunista, que vive escondido, depois de ter sido senador às claras, neste mesmo regime, fundado em 1946. Se o Senado mandasse anistiar os carcereiros e pôr na cadeia os cabeleiros estaria dando ao país uma anistia semelhante àquela que provou, porque daria um testemunho público de sua parcialidade.

O caso não é da minha alçada legislativa. São os excelentes senhores deputados e os excelentes senhores senadores que vão sobre ele decidir. A bola foi feita para o pé deles. Eles que a calcem, ou a descalcem. Não quero advogar nem uma coisa, nem outra. Quero apenas dar um ponto de vista de quem está de fora e que se espanta de ver, pela primeira vez, em nosso país, tratar-se de anistia condicionada, limitada, restrita, desmentindo o senso da palavra. Já vimos desmentir-se a anistia depois de dada, quando os marinheiros da revolta de João Cândido, anistiados, foram em seguida ferozmente perseguidos. Foi um dos atos mais desonrosos e negros que já mancharam a vida pública brasileira. Mas começar no próprio Legislativo a maromba é coisa que agora se está inaugurando, sem fitas verde-amaras e sem bandas de música. O que eu quero é registrar a inauguração, para o historiador do futuro».

CARTA DE LISBOA

CRESCER A UNIDADE DAS FORÇAS ANTI-SALAZARISTAS

Amplia-se a ação comum do povo português pelas liberdades democráticas, a independência nacional e a paz — Amplia campanha pela anistia — Manifestações de soldados — O fascismo desagrega-se

Correspondência de TELMO POVOAS

guerra do governo continua a acentuar-se. Acentua-se igualmente a ação contra o domínio dos imperialistas americanos em Portugal. Democratas honestos que haviam confiado na demagogia dos dirigentes dos Estados Unidos voltam-se, decepcionados, para o justo caminho da unidade e da luta pela independência nacional e pela democracia.

CONTRA A GUERRA COLONIAL

A solução pacífica do caso de Goa fortaleceu a frente anti-salazarista e a consciência do povo. O envio de soldados para as colônias portuguesas da Índia tem provocado um vivo descontentamento e manifestações de protesto.

No quartel de artilharia 3, em Évora, os soldados revoltaram-se ao tomarem conhecimento da sua partida para a Índia, arremessaram colchões e camas pela janela e exigiram, com sucesso, a libertação dos seus

camaradas que foram considerados como cachalotes do protesto. No quartel de infantaria 16, na mesma cidade, nenhum soldado se apresentou como voluntário, para seguir para Goa, apesar do convite publicamente feito. Em Lisboa, os soldados que são enviados para a Índia tem manifestado o seu descontentamento de maneira aberta, gritando e quebrando mobiliário das casernas, grande e pequeno. Cada partida de soldados é acompanhada de manifestações populares de protesto, no caso, em que as forças de repressão têm sido incapazes de reprimir.

O FASCISMO DESAGREGA-SE

O fascismo salazarista desagrega-se. Camaradas cada vez mais largas da população dão provas do seu descontentamento e levantam-se contra a política do governo. Os dirigidos salazaristas percorrem o país de norte a sul para neutralizar a cada de recla-

mações, de lutas reivindicativas, de protestos, mas a sua demagogia perdeu a eficácia de outros tempos.

As forças dirigentes empenham-se em vencer a situação, que através do reforço do aparelho de repressão, quer pelo fortalecimento interno da União Nacional e das forças militares, quer pela aceitação incondicional das medidas que lhes são impostas pelos governantes americanos.

Mas a desagregação interna; o desencorajamento político, as divergências pessoais, as rivalidades de interesses, a falta de apoio de grupos sociais que ainda há pouco apoiavam sem reservas o regime, minam seriamente a organização salazarista e o seu domínio em Portugal. O próprio ministro das corporações foi forçado a reconhecer que depois de 30 anos de governo o cansaço atingindo as fileiras salazaristas.

O terror continua dominando em Portugal, mas esta ação repressiva não detém a marcha das forças democráticas das massas trabalhadoras e classes médias na sua ação renovadora, se destina a dar ao país um governo de Paz e de fundamentos democráticos.

Será Comemorado o Jubileu de Herbert Moses

No próximo dia 1.º de junho o sr. Herbert Moses completará 25 anos de administração ininterrupta da ABI.

A comissão designada pelo Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa organizou o seguinte programa comemorativo do jubileu do presidente Herbert Moses: dia 1.º de junho, às 10 horas, do «hall» da ABI, inauguração do título «Edição Herbert Moses»; dia 2, às 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, missa solene e oração gratulatória; dia 3, às 16 horas, no 11.º andar da ABI — Salão de Estar, coquetel em honra dos associados oferecido pelo Conselho Administrativo; dia 4, às 21 horas, no Auditório Oscar Guanabara, da ABI, homenagem ao presidente da Instituição e à senhora Herbert Moses; dia 5, às 21 horas, no Auditório, festa de arte oferecida nos sócios e suas famílias; dia 6, às 21 horas, no Auditório, festa de arte, dedicada à senhora Herbert Moses e oferecida nos sócios e suas famílias. Para todos estes atos estão convidados os sócios da Associação Brasileira de Imprensa e pessoas de suas famílias.

★ CRIANÇAS A 17 DÓLARES

MILHARES de crianças se compram e vendem nos Estados Unidos, todos os anos, como se compra e vende uma mercadoria qualquer. E o curioso é que este mercado, embora negro, é perfeitamente legal na maioria dos Estados da União.

Estamos transcrevendo sem acréscimo uma vergonha, o telegrama da agência norte-americana United Press (ligada ao grupo Standard Oil), publicado em primeira página pelo «Diário de Notícias».

Cerca de 20 mil crianças são segundo estatísticas oficiais — são compradas anualmente, a seus pais, e vendidas a casais sem filhos ou a outras pessoas que desejam adotar. O comércio, ainda segundo a United Press, é rendoso. A «mercadoria» é comprada pelos intermediários — mecânicos, advogados, etc. — a 17 dólares e chega a ser vendida até por 3.500 dólares.

Os partidários dessa monstruosidade, inclusive o governo norte-americano que a tolera e estimula, justificam-na como um «comércio filantrópico». Afinal, declaram, as crianças são adotadas por pessoas de maiores recursos que seus pais. A justificativa é igualmente monstruosa. Se mães norte-americanas (nada menos de 20 mil, todos os anos) se sujeitam a vender seus filhos a 17 dólares, é porque se encontram em uma extrema miséria, incapazes por qualquer forma, de manter os filhos.

Assim, no mais poderoso país capitalista, a miséria mais atroz, que obriga as mães a venderem seus filhos, campeia ao lado da vida nobre, que ostenta um punhado de bilionários, de ganhadores das finanças e do gatilho.

Em Todas as Livrarias
A Índia milenar através de um romance
apaixonante vivido em nossos dias

COOLIE
DE MULK RAJ ANAND

CINEMA

MADRUGADA DE TRAIÇÃO

É fora de qualquer dúvida que o México é um país pitoresco por excelência, tem não só beleza natural, mas folclore interessantíssimo e um colorido muito intenso nos seus costumes expressos na sua dança, suas roupas típicas e na grande simplicidade de seu povo. É inevitável também que para caracterizar cinematograficamente um povo não basta que os artistas usem trajes característicos, que a música seja inspirada em temas originais e que, no caso presente, se coliguem as mãos dos autores bebidas típicas como o "pulque" e o "tequila". É preciso mais, é imprescindível que os conflitos expressem a realidade nacional do país e tal não acontece com o México de Madrugada de Traição. Contudo, com uma excelente fotografia em cores, de grande fidelidade cromática nos exteriores, com uma partitura toda ela inspirada na música popular deste país, com cenários naturais e roupagens típicas, o povo mexicano está completamente ausente da fita, o que vemos são estilizadas muito comuns em Hollywood, que nos procura convencer que nossos irmãos centro-americanos são eternos dominados pelas lógicas espantosas como fuga a uma realidade que lhes é desfavorável. As revoluções não lhes deram terra. O regime latifundiário é cruel, as mulheres são vendidas como parte das terras, logo as soluções só podem ser: roubar para minorar a miséria e beber "tequila" para esquecer o resto...

Esta é no conjunto a idéia central do filme, mas existe na longa duração algumas seqüências bem realizadas como a morte de Vicente no início do filme que tem uma certa beleza e a excelente interpretação de Arturo Kennedy no papel de Santiago e a agradável presença de Betty St. John o que não chega a compensar a nossa ida ao cinema.

Reuniões

UM DIRETOR: DE SANTIS

GIUSEPPE DE SANTIS é bem conhecido do público brasileiro, através de filmes como Arroz amargo, Páscua de sangue, Um marito per Ana Zeches e o notável Roma às 11 horas. Atualmente, o famoso cineasta peninsular tem pronto uma comédia que se intitula «Giorni d'amore» realizado em Ferraricciolo e em fase final está o faladíssimo «Uomini e lupi», que reúne Yves Montand, Silvana Mangano e Pedro Armendariz.



DE SANTIS

PROGRAMAS DE HOJE

- EM FICADO EM CADA ALMA, com Gianfranco Barbuti, Stanwyck, São Luiz, Rex, Ryan, Carole e Central às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- SEU ÚNICO DESEJO, com Anne Baxter e Rock Hudson, com Vitória, Copacabana, Miramar, Botafogo, América, Floriano, Monte Castelo, e Leopoldina, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- DEMETRIOS, O GLADIADOR, com Victor Mature e Susan Hayward, Leblon, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- MADRUGADA DE TRAIÇÃO, com Arthur Kennedy e Betty St. John, Odeon, Alameda, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonfusão, Odeon (Cineário), Capão, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- AMIGÃO QUE MATOU, com Charlton Heston e Elizabeth Taylor, Imperial, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- AGUIA NOVA, com Rossano Brazzi, Gino Cervi, Harry Feist, Iracema Dilliani, Art-Palácio.
- ULALÁ, com Pedro Armendariz e Ninon Sevilla, Presidente, Rivoli, Alvorada, Rolal, Mello, Parafodas, Mauá, Regência, Imperial.

Em Defesa dos Minérios

Os universitários paulistas deram importante passo em sua campanha em defesa dos nossos minerais atômicos, criando o Movimento Universitário em Defesa dos Minerais Atômicos, iniciativa que está fundada a se alastrar por todo o país. Esse movimento dos universitários bandeirantes vem promovendo uma série de conferências, como o ciclo sobre energia atômica recentemente realizado, e suas atividades têm alcançado larga repercussão no seio da imprensa e da opinião pública paulista. Grande difusão tem sido feita da tese dos alunos da Escola Politécnica da Universidade do São Paulo, na qual foi feito um levantamento de todos os materiais sobre energia nuclear. A tese, atualizada e enriquecida com os debates travados, foi publicada nas colunas do jornal «O Político» do Grêmio daquela Faculdade, e difundida através de edições mimeografadas, distribuídas entre os estudantes, casas legislativas, associações culturais e econômicas. Os estudantes paulistas vão também participar do Congresso de Defesa dos Minérios, a realizar-se no próximo mês, o estão representados, através do presidente da U.E.E., acadêmico Antonio Carlos Cesarini, na Comissão Paulista de Defesa dos Minérios. Estão, assim, dando mais vigor no seu brado de que «O Brasil não exportará o seu futuro», que cada vez mais fundo no espírito e coração da nossa mocidade estudiosa.

ACÓRDO SOBRE O FILME PANORÂMICO

Resolução adotada pela Polónia, União Soviética, República Democrática Alemã e Tchecoslováquia

TEVE lugar em Berlim uma conferência dedicada ao desenvolvimento do filme panorâmico e da estereofonia, da qual alguns dos técnicos da cinema da RDA participaram representantes da cinematografia da URSS, Tchecoslováquia e Polónia.

Durante a conferência ficou resolvido adotarem países participantes um sistema uniforme de filme panorâmico, que assegure elevado nível técnico e permita a circulação ampla das películas assegurando a renovação constante do repertório.

Ficou estabelecido nesse

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará, dia 28, às 16.30 horas, no Teatro Municipal, sob a regência do Maestro Holmuth Thierfelder, o 5.º concerto da atual temporada para o seu Quadro Social.

BOA OCASIÃO

Vendem-se dois lotes de terrenos, medindo cada um 18 de frente por 45 de fundo. Condição bem próxima. Preço: Cr\$ 60.000,00.

Endereço: São Gonçalo — Bairro do Alcantara — Fazenda Maria. Tratar na portaria deste jornal ou pelo tel.: 22.3070 com o sr. Paulo Pilo.

A História da Mazurca Polonesa

Antigamente, na Europa, as danças eram divididas em dois grandes grupos: as lentas, para os nobres, e as rápidas, para os burgueses e camponeses, para as populações, como eram chamados. Esta divisão se justificou em nosso país no caso da mazurca, que não vem dos camponeses.

Não curiosas as circunstâncias às quais devemos a partitura da primeira mazurca. Quando a Reforma começou a propagar-se na Polónia, os protestantes procuraram infundir em seus corais as características mais sedutoras visando atrair grandes massas. Para isso utilizavam textos ao alce de todos — em polonês e não em latim — e melodias que fossem populares. Um dos resultados de tais esforços foi a impressão em Toruń, no ano de 1611, do «Cancioneiro dos Cantos Espirituais», no qual encontramos um cântico à Paixão no ritmo do «krakowiak» (dança folclórica da Cracóvia) e um canto de contrição que é, ao mesmo tempo, a primeira mazurca impressa.

Como dança, a mazurca começou a penetrar nos salões dos nobres no momento em que a capital da Polónia para Varsóvia, isto é, na primeira metade do século XVII.

A popularidade internacional da mazurca é muito mais recente e está ligada a dois fatos: após a derrota da insurreição de novembro, grande número de fugitivos poloneses — às vezes regimentos inteiros — emigraram para os países do ocidente europeu; e ao fato de ter a Mazurca de Dombrowski se tornado o Hino da Polónia.

Daquelas dias cheios de tensão ficaram uma carta de Chopin, escrita de Paris a um amigo em Varsóvia. Logo no seu início, o jovem Chopin descreve com emoção as grandiosas manifestações do povo de Paris em favor da Polónia e termina com um detalhe cômico: «... nada me divertiu tanto quanto um cartaz de um pequeno teatro anunciando que no en-

treato seria ouvida a mazurca de Dombrowski «Jeszcze Polska Milginita» («A Polónia não está morta») grafada de maneira incompreensível. Juro-te que não é piada, tenho o testemunho de pessoas que, como eu, ficaram boquiabertas com tanta bobagem».

O século que cercava o príncipe Adam Czertoryski, candidato ao presépio (se uma oportunidade se apresentasse) ao reino da Polónia, julgou interessante explorar a popularidade que então gozava a mazurca. O príncipe vivia no Hotel Lambert, de onde dirigia a política conservadora do campo dos emigrados. Pouco depois transferiu-se de Varsóvia para Paris, um professor de dança chamado Markowski. Pobre como Job mas ambicioso e hábil, obteve a proteção do príncipe e abriu uma escola de danças para o «grand monde». Julgando que a mazurca parecia ser burguesa da França demasiado viva, moderou-lhe o ritmo e combinou-a abstratamente com a polca, que go-

zava de enorme popularidade na época, criando assim uma nova dança, algo entre a valsa e a mazurca, a polca-mazurca.

Esta invenção trouxe-lhe verdadeira fortuna. Chegou a ganhar com um único baile 40.000 francos. Em resumo, a mazurca assim misturada à polca gozou durante dezenas de anos de uma imensa popularidade e a sobrinha de Napoleão III, a princesa Mathilde era célebre como dançarina de mazurca.

A ópera e o ballet, à exceção das esplêndidas mazurcas de Moniusko, contam com poucas composições deste gênero. Podemos citar alguns exemplos, como a célebre mazurca do ballet «Coppélia», de Delibes ou a que figura na ópera de Tchaikowsky, «Eugene Onegin».

Deixei para o fim o nome do compositor que insuflou vida nova tanto à mazurca quanto à polonesa e levou essas danças às grandes festas da música mundial: Chopin.

TEATRO

AMADORES ESTUDANTIS

Alunos do Educandário Rui Barbosa congregados no «Grêmio Estudantil Rui Barbosa» vêm realizando uma série de atividades culturais das mais variadas. Por isso merecem o mais entusiástico dos aplausos e o mais decidido apoio.

Dentre as iniciativas está a de solidificar a formação de um grupo teatral de componentes daquela escola. Já dias realizaram um «show» muito movimentado. A programação e o espírito vibrante eram sobrenaturais, com entusiasmo representavam. Com entusiasmo assistiam. Platéia cheia.

O «show» foi ensaiado por Sandoval Motta, jovem que durante algum tempo estudou no Teatro do Estudante — quando Paschoal Carlos Magno ainda se achava no Brasil — e que agora se integrou nas atividades teatrais dos alunos do Educandário. Transmite as experiências e os ensinamentos adquiridos no Teatro Duse, onde trabalhou no lado da Myrtila Pérez, intérprete de muita sensibilidade que hoje integra o elenco da Cia. Tônia-Celi-Aurora.

Prestaram seu concurso para que o espetáculo fosse bem sucedido: Moacyr Machado, Maria José, Raulina Chaves, Carlos Augusto, Zadi Fernandes, Maria da Glória e Ayrton Garcia. Tivemos a satisfação de constatar espíritos ágeis e sensíveis. Verdade é que falta muita elaboração artística nas suas apresentações mas é verdadeiramente emocionante ver como se esforçam e como se atiram ao que têm de desempenhar. Denotam sensibilidade e ausência total de sofisticação. Vimos manifestação autêntica de juventude. Isso só pode entusiasmar. Nada menos.

Vencido o «show», que foi uma batalha vitoriosa, passaram a preparar o lançamento de «O Regresso», de Pêssimo Leal, peça já encenada há tempos pelo grupo «Os Quilómetros», dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro, e «Tridigulo Escaleno», de Silveira Sampaio, que a revista «Teatro Brasileiro» acabou de publicar, na integra, em seu último número. Pretendem apresentar as duas peças no dia 4 de agosto. Representarão em «O Regresso»: Sandoval Motta — que também dirigirá — Raulina Chaves, Ayrton Garcia e Alice Lopes. Os intérpretes de «Tridigulo Escaleno» ainda não foram escolhidos.

Ainda pretendem montar um peça do Washington Oliveira, que tem o seguinte título quilométrico: «Um Crime Cometerido por um dos Sete Suspeitos Numa Reunião Elegante do Café Society».

Os estudantes ainda organizaram o «Seminário Arthur Azevedo». Promoverão conferência, a debate. Dirigem-no: prof. Paulo Barreto, que presta eficiente colaboração; Sandoval Motta e Francisco Fernandes. Pretendem dar sessões para as quais serão convidados críticos de teatro, artistas profissionais e demais trabalhadores do teatro.

Os responsáveis pelo «Grêmio Estudantil Rui Barbosa» estão de parabéns, assim como todos aqueles que dão um pouco de seu esforço para que tudo seja bem logrado.

MILTON EMERY

MIRANTE

JORGE ARAGÃO

Publicações

COM GRANDE SATISFAÇÃO assinalamos o aparecimento do segundo número de «Para Todos». O que temos em mãos é tão vivo e cuidadoso quanto o primeiro. Matéria atual e vibrante. Variada. Encontramos uma entrevista de Pergrino Junior onde o presidente da Academia Brasileira de Letras afirma: «A Cultura não tem fronteiras nem partidos». Sandoval Sampaio diz: Não fiz a «Estrada» para festivais. Em «Para Todos» há muito o que se ler: entrevista de Edgar Cavalheiro; artigo de Wu Yru-Kuang sobre Chi-Pai-She; «O Brasil na Bial de Veneza», de José Geraldo Vieira; «Exposição de Arte Indígena Brasileira», de Vera Tormenta; «Marcelina», conto inédito de Machado de Assis; continuação da crítica de Astorjildo Pereira à biografia de Monteiro Lobato escrita por Edgar Cavalheiro; artigo de Wu Yru-Kuang sobre Chi-Pai-She; «O Brasil na Bial de Veneza», de José Geraldo Vieira; «Exposição de Arte Indígena Brasileira», de Vera Tormenta; «Marcelina», conto inédito de Machado de Assis; uma página em que os cineastas debatem seus problemas e apresentam soluções; rodapé do Barão de Itararé; página dedicada à poesia, etc. Há muito o que se ler em «Para Todos», repetimos. O quinzenário pode ser encontrado em qualquer banca da cidade.

Curso

O professor Georg Lappin, catedrático de Munich, está realizando um curso sobre o idioma alemão destinado a alunos de canto da Escola Nacional de Música. As aulas estão sendo ministradas às 10 horas, no Salão Arthur Tolentino da Costa, na Escola Nacional de Música.

Discos

OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS da RCA-Victor são: BKL30440 Concerto de Gler Miller, vol. I, contendo: «One O'Clock Jump»; «Ging Home»; «Saint Louis Blues»; «Tiger Rag»; «Everybody Love My Baby»; «George On My Mind»; «Jersey Bounce»; e «My Blue Heaven»; 80-1567 — «Vá Com Deus», toda e «Maria Guilherme», note com Ivon Curi e orquestra; 80-1568 — «Onde Andei Meu Samba»; e «Pode Dizer», com Linda Batista e orquestra; 80-1570 — «Buraco de Tatu», note e «Acuena Chelrosa», toda com Luis Govzaga, com acompanhamento e coro.

Congresso

«PARA TODOS» NOTICIA que se realizará no quadro das comemorações do decênio da fundação da Universidade da Bahia, na cidade do Salvador, em setembro próximo, o «Congresso Brasileiro da Língua Falada do Teatro».

Contos

JOSÉ YAMASHIRO E NELSON COELHO selecionaram alguns contos da moderna geração japonesa. Com ilustrações de Akemir Martins e de Italo Cenci. A Editora Luz lançará o volume intitulado «Seis Histórias Japonesas».

Teatro

«A CASA DE BERNARDA ALBA», de Federico

Pagamento Hoje dos Músicos em Greve

Os músicos das Rádios Tupi e Tambo e da Televisão Tupi, que se encontram em greve desde sábado passado, reuniram-se, ontem, na sede do Sindicato, quando deliberaram sobre a situação. A diretoria para que receba seus ordenados, cujo pagamento se realiza hoje.

As empresas de Chateaubrand solicitaram, ontem, aos grevistas que fossem para

Repelem a Proposta

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro lançou uma nota oficial, em que repele a proposta da Light no sentido de conceder o abatimento de 50% aos estudantes. A finalidade da proposta — esclarecem — é de calar os protestos dos estudantes, para deixá-los agilmente.



Quarenta Anos do Caco

Comemorando o 40º aniversário do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, os estudantes da Faculdade Nacional de Direito organizaram um programa de realizações, que estenderá de 28 de maio a 3 de junho. O programa constará de: dia 28, às 20 horas, inauguração das solenidades, com a exposição comemorativa no «hall» do salão; dia 29, às 12 horas, almoço de confraternização com os universitários cariocas, no restaurante do CACO, e às 20 horas, no Salão Nobre, festa do corpo docente e discente; dia 30, às 20 horas, Juri Simulado, com a participação das Faculdades da UB, UFR e UC, no Salão Nobre; dia 31 às 21 horas, noite da «Academia Brasileira», no salão do CACO; dia 1º de junho, às 20 horas, conferência do dr. Aureliano de Athayde, da Academia Brasileira de Letras, no Salão Nobre; dia 2, às 15 horas, tarde típica, no Centro Hípico da Remonta, com a participação do CACO, CPOR e Colégio Militar, quando serão disputadas as provas «Quadragesimo Aniversário» e «Cinquentário da A. Epoca». Encerrando as festividades, no dia 3, haverá um passeio a Petrópolis, saindo os estudantes às 8 horas da Faculdade, em condução especial.

Congresso dos Secundaristas

Encerrou-se dia 21, na capital paulista, o V Congresso Municipal dos Estudantes Secundários, que congregou 63 colégios, 23 grêmios e 405 congressistas. Entre as principais deliberações do Congresso, destacam-se as relativas à efetivação do restaurante estudantil, pois já contam com uma verba dotada de dez milhões de cruzeiros e a promessa da Prefeitura de edificar o imóvel destinado a esse fim; o congelamento das taxas escolares e padronização e barateamento do livro didático; combate à delinquência juvenil; oficialização do ensino comercial; campanha pelo monopólio estatal dos minérios atômicos; realização dos Jogos da Primavera de São

Concurso de Cartazes

A Confederação Brasileira de Desportos Universitários instituiu um concurso de cartazes dedicado aos XIII Jogos Universitários Brasileiros, que serão realizados em setembro próximo na capital gaúcha. As bases do concurso são as seguintes: 1) Texto, «XIII Jogos Universitários» — 1 a 9 de setembro — Porto Alegre; 2) Côres, livres; 3) Dimensões, 50 x 70 cm; 4) Prazo de entrega, 5 de junho, sede da CBDU, Praia do Flamengo, 132. Aos vencedores serão conferidos valiosos prêmios em dinheiro.

Você já Leu Novos Rumos? UM JORNAL PARA A JUVENTUDE

RESENHA FLUMINENSE

A Explosão na Eletro-Química

Não Receberam Indenizações as Famílias das Vítimas

Os parentes das vítimas da explosão da Fábrica Eletro-Química irão em comissão a presença do sr. Miguel Couto Filho, para solicitar providências com relação a indenização a que têm direito. Passados vários

meses após a trágica explosão que roubou a vida a diversos operários, as viúvas e filhos das vítimas não receberam qualquer indenização e nem sequer foram ouvidas sobre o caso (Da Sucursal de Niterói).

NUMA CHAPA DE UNIDADE

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DE CARRIS DE NITERÓI

FALA A NOSSA REPORTAGEM O PRESIDENTE ELEITO

Em eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos de Niterói, no dia 17 último, foi eleita a seguinte chapa de unidade: presidente, Mário Roberto Serafini; secretário, Jorge Gonçalves Silva; tesoureiro, Osvaldo Soares Gomes; Conselho Fiscal: Leonel Ferreira da Silva, Coriolano Rodrigues Silva e Orlando Vaz Faria.

Essa chapa que foi a única a concorrer ao pleito, recebeu 587 votos. Após o escrutínio foi dado posse a diretoria eleita, na forma da legislação em vigor.

OS TRANSVIÁRIOS ESTÃO UNIDOS

Falando à nossa reportagem após as eleições, o novo presidente do Sindicato dos Carris declarou que a diretoria recém-eleita se empenhará com decisão na campanha por reajustamento dos salários, por abono familiar, semáfora inglesa, passagem gratuita nos veículos do SERVE para todos os seus empregados; aumento no preço dos uniformes; melhor assistência médica e diversas outras reivindicações dos transviários.

O sr. Mário Roberto Serafini ressaltou o significado da eleição de uma chapa única, em torno da qual se congregou a unanimidade dos trabalhadores em carris urbanos.

«Isso significa que estamos unidos e assim mais fortalecidos para a luta pela conquista de nossas reivindicações», afirmou. E acrescentou: «Mas é necessário que essa unidade cada vez mais se fortaleça, através da sindicalização de todos os transviários que ainda não

REEMPOSSADO EURIPEDES DE CASTRO NA FEDERAÇÃO DOS METALÚRGICOS

Foi reintegrado, no dia 24, na presidência da Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio de Janeiro, Euripides Ayres de Castro, por decisão do Tribunal Federal de Recursos que confirmou a sentença do Juiz Navega Cretton.

Tenº o sr. Luiz Trindade, expresidente da entidade se recusou a prestar contas e entregar a sede da Federação.

ção, foi processado pelos oficiais de Justiça, Rubem Alves Branco e Aldemar da Costa Salgueirinho, ao arrombamento da sede, para que nela tivesse acesso e se empossasse o sr. Euripides de Castro. Presentes ao ato estavam também o advogado Ignar Alves Rodrigues e o secretário do Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói, sr. Odájo de Oliveira Pereira.

Foi constatado a falta do cofre com o dinheiro e comprovantes de venda. Confronte foi divulgado pelos jornais, um grupo de policiais havia dias antes invadido a sede da Federação dos Metalúrgicos e de lá retirado o cofre, embora a entidade estivesse estabulada. O ato policial se baseou numa denúncia do expresidente Luiz Trindade, que se dizia então presidente e alegava um desfalque.

Agora o Juiz dr. Navega Cretton irá chamar a responsabilidade criminal os policiais que participaram do assalto, bem como o sr. Luiz Trindade, contra quem, aliás, o sr. Euripides já apresentou queixa-crime, por desvio de fundos da entidade.

(Da Sucursal de Niterói).

Não Trema de Frio

Entre os invernos, o mais frio registrado em ANANIAS, no mês de maio, foi de 94 graus negativos, em 1918. O mais quente, de 98 graus positivos, em 1919. O mais chuvoso, de 1.200 mm, em 1919. O mais seco, de 100 mm, em 1919.

Repercussão Mundialmente o Estabelecimento de Relações Diplomáticas Sino-Egípcias

O «Diário do Povo», de Pequim, afirma que a crescente amizade e cooperação entre a China e o Egito reforçará a aproximação sino-árabica, contribuindo para o fortalecimento da paz entre todos os povos

PEQUIM, 25 (I.P.) — A União do Egito de reconhecer o governo chinês foi bem recebida pelo jornal «Diário do Povo». Em editorial, o jornal observa que tal fato representa indício de que se reforça a unidade entre a China e os Estados árabes.

O desenvolvimento das relações sino-egípcias, acrescenta o jornal, coincide plenamente com os interesses de ambos os povos. Tanto a China quanto o Egito, no passado, sofreram as consequências da escravidão. Hoje libertaram-se das correntes do colonialismo, tornando-se independentes. Desse modo, continua o editorial, engrandecer nossos próprios países, desenvolvendo-os economicamente e culturalmente. Amamos a paz e desejamos viver bem com todos os povos. As relações amistosas entre a China e o Egito são fundadas em bases sólidas.

A China e o Egito acordaram com esperanças de par a Conferência Afro-Asiática. Durante essa Conferência os primeiros-ministros da China e do Egito estabeleceram contactos amistosos e fizeram promessas mútuas de bom-entendimento entre os dois países. Começou então uma considerável cooperação comercial e cultural entre os dois países. Sem dúvida, no futuro, sob condições melhores, as perspectivas de amizade e cooperação dos dois países serão ainda mais brilhantes.

Val além das fronteiras dos dois países o significado da amizade sino-egípcia, que também indica o fortalecimento da unidade entre a China e os Estados árabes e da aproximação entre a Ásia e a África. Tal situação constitui resultado de um consciente esforço posto em prática pela China e pelo Egito na Conferência Afro-Asiática. A amizade sino-egípcia também reforça a

manutenção e desenvolvimento do espírito de Bandung. Estamos certos, diz ainda o editorial do «Diário do Povo», de que o progresso obtido nas relações amistosas entre a Ásia e a África representa contribuição para a paz mundial.

Nenhuma força, sobre a face da terra, será capaz de obstar a amizade e a cooperação entre a China e o Egito. Simultaneamente, nenhuma força, sobre a face da terra, pode impedir a vitória de todos os povos que lutam pela causa da paz e da amizade internacionais.

PARIS, 25 (AFP) — Foi divulgado pela Rádio de Moscou um comunicado assinado ontem na capital soviética pelos representantes do Conselho Central dos Sindicatos da União Soviética e pelos representantes do Conselho Geral dos Sindicatos Japoneses, cuja delegação permaneceu em Moscou de 30 de abril até ontem.

Declara o comunicado: «As duas partes manifestam a opinião de que seria necessário, na hora atual, desenvolver mais as relações entre os sindicatos soviéticos e japoneses. Ficou decidido, com esse objetivo, a realização de uma ampla troca de delegações e de informações.

As duas delegações julgaram indispensável fazer agir as organizações sindicais dos respectivos países em benefício do rápido estabelecimento das relações diplomáticas entre a União Soviética e o Japão, da coexistência pacífica entre países de sistemas diferentes, do desenvolvimento de contactos internacionais entre os sindicatos, da proibição das armas nucleares e da proibição das experiências atômicas».

Ação Comum Sindical Entre a URSS e o Japão

Por relações diplomáticas, pela coexistência pacífica e proibição das armas atômicas

PARIS, 25 (AFP) — Foi divulgado pela Rádio de Moscou um comunicado assinado ontem na capital soviética pelos representantes do Conselho Central dos Sindicatos da União Soviética e pelos representantes do Conselho Geral dos Sindicatos Japoneses, cuja delegação permaneceu em Moscou de 30 de abril até ontem.

Declara o comunicado: «As duas partes manifestam a opinião de que seria necessário, na hora atual, desenvolver mais as relações entre os sindicatos soviéticos e japoneses. Ficou decidido, com esse objetivo, a realização de uma ampla troca de delegações e de informações.

DIA 28, EM VITÓRIA

GRANDE ATO PELA ANISTIA

SURTEM MAIS E MAIS COMISSÕES PRO-ANISTIA — APELO DIRIGIDO AO SENADOR NELSON FIRMO

VITÓRIA (Do correspondente) — Dia 28 do corrente, será realizado no Auditório do Centro de Saúde, nesta capital, grande ato público pela Anistia. Os preparativos decorrem com entusiasmo, havendo intensa propaganda em toda a cidade.

VITÓRIA (Do correspondente) — A campanha da Anistia nesta capital tem recebido grande acolhimento da população e das organizações democráticas. Diariamente, a Rádio Espírito San-

to transmite o programa «Anistia em Marcha», da Comissão Espiritualista da Anistia. A Comissão Juvenil pela Anistia promove reuniões e festas. O Clube JJ reúne-se e envia telegramas ao Presidente da República, Senado e Câmara. Operários da Central do Brasil, neste Estado, mandam um abaixo-assinado ao deputado federal Jefferson Santos, solicitando seu apoio à campanha. Surgem novas comissões pela Anistia no bairro da Glória, dos Ferrovários,

da Construção Civil, dos Doadores e das Mulheres. Do município de Baixo Guandu foram enviados vários abaixo-assinados de personalidades locais e grande número de cidadãos. Moradores de Giricema, Jardim América e trabalhadores do Vale do Rio Doce enviaram mais de 300 assinaturas pela Anistia. Moradores do Rio Norte, município de Joazeiro, dirigiram memorial ao senador Nelson Figueira pedindo-lhe apoio ao projeto Sérgio Magalhães.

Ferrovários ao Senador João L. Guimarães

Votai pela anistia ampla

VITÓRIA, 25 (Do correspondente) — O sr. João Lima Guimarães, o sr. João Lima Guimarães, o sr. Etelvino Ferraz, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Vitória (Vale do Rio Doce) enviou o seguinte telegrama: «Representando os Ferrovários do Vale do Rio Doce, na qualidade de Presidente do Sindicato, cumpro o dever de comunicar a V. Excia. nosso apoio pela anistia ampla no sentido da pacificação da nossa família brasileira, solicitando outros assim a V. Excia. manifestação idêntica do Senado».

RECIFE, 25 (Do correspondente) — O Professor Antônio Figueira, presidente da U. D. N., estadual manifestando-se a favor da anistia declarou à «Folha do Povo»: «As organizações partidárias, culturais, sindicais, o povo brasileiro, enfim, necessitam unir os seus esforços para empreender a construção de um futuro feliz para a Pátria. Desta gigantesca obra ninguém pode ser afastado sob o falso pretexto de pertencer a esta ou aquela corrente da opinião pública.

O prefeito de Garanhuns, Coronel Francisco Figueira deu também seu apoio à campanha. «Concordo com o movimento em favor da anistia», declarou ele.

Anistia, Clamor de Milhões de Camponeses

SAO PAULO, 25 (Do correspondente) — A União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil enviou aos deputados Vieira de Melo, Osvaldo Lima Filho e Ulysses Guimarães, presidente da Câmara Federal, o seguinte apelo:

«No momento se debate nessa um problema da mais alta importância para a pacificação da família brasileira, a anistia.

Este anseio do nosso povo foi refletido na segunda reunião do Conselho de Representantes da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, realizada no mês de março do corrente ano, na cidade de São Paulo. Centenas de famílias de lavradores e trabalhadores agrícolas têm os seus chefes presos e processados — muitos deles distantes de seus lares para escapar às perseguições injustas pelos simples fatos de lutarem por seus mais legítimos direitos e reivindicações. Durante muitos anos o nosso homem da lavoura se encontra diante dessa situação intolerável.

Subscrevemo-nos atenciosamente, (a) Geraldo Tiburcio, Presidente.

Frente a situação acima exposta fazemos sentir a V. Excia. o clamor desta classe laboriosa conclamando-o a contribuir para que dessa Egrégia Câmara sala aprovada uma Anistia que de fato liberte todos os presos e processados políticos desde a última Anistia concedida.

Pensamos que somente com uma anistia nestes termos poder-se-ia criar um clima de entendimento para solucionar graves problemas dos que vivem e trabalham no campo.

Contando certos com o seu espírito democrático, reiteramos os nossos votos da mais alta estima e consideração a V. Excia.

Subscrevemo-nos atenciosamente, (a) Geraldo Tiburcio, Presidente.

Pela Anistia a Câmara de Anápolis

ANAPOLIS, (I. P.) — A Câmara Municipal desta cidade, pela unanimidade de seus edis, aprovou moção a ser enviada ao presidente do Senado Federal declarando sua composição favorável à concessão da anistia a todos os processados e presos políticos desde 1945.

NÃO QUEREMOS UM PEDAÇO DE ANISTIA

Eleitor do PSD escreve ao sr. Vieira de Melo

A senhora Nair Rodrigues, de Arará, enviou-nos a seguinte carta: «Almo. Sr. Redator da «IMPRESSA POPULAR». Escrevi uma carta ao deputado Vieira de Melo e queria que esse jornal publicasse para levar ao conhecimento de outros parlamentares.

A carta enviada ao líder da maioria é a seguinte: «Exmo. Sr. Deputado Vieira de Melo.

Sou eleitor do P. S. D. e representando as mulheres do Arará venho fazer um apelo a V. Excia. para convidar aos vossos nobres colegas para votarem pela Anistia Ampla a partir de 1945. Não queremos um pedaço de anistia, queremos a completa.

Chegou a vez de sabermos quem representa o povo e quem são os que viram as costas ao clamor de tantos brasileiros. Estaremos atentos. O povo jamais dará vitória a quem lhe nega o que é justo.

Contando com o vosso apoio para a pacificação da família brasileira, marchemos todos juntos para o progresso de nosso querido Brasil.

O sr. Vieira de Melo não atendeu à carta da eleitora pedesista. Esqueceu que o embaixador americano não tem direito de voto no Brasil.

PRIMEIRA VITIMA DA B.H. AMERICANA

TOQUIO, 25 (AFP) — O patrão do navio de pesca japonês «Taiyo Maru» adoeceu repentinamente, temendo-se que tenha sido atingido pelas radiações atômicas da explosão da bomba de hidrogênio provocada em Bikini no dia 21 do corrente, — noticia-se hoje nesta Capital.

No navio operava a uma boa distância da zona perigosa delimitada antes da explosão.

A erupção surgiu em todo o corpo desse marinheiro é considerada como sintomática das moléstias atômicas e o navio recebeu ordem de regresso imediato para ser feito o exame radiológico em toda a sua tripulação.

600 ESPECIALISTAS VÃO SIMPLIFICAR IDIOMAS NA CHINA

PEQUIM, 25 (I.P.) — Os componentes do primeiro grupo de especialistas em idiomas das minorias nacionais chinesas seguiram hoje para diversos destinos. São eles mais de 600, divididos em sete equipes. Deverão trabalhar dois ou três anos realizando investigações e fazendo aperfeiçoamento na aprendizagem falada e escrita de diversas línguas, com o objetivo de realizar simplificações em seus alfabetos ou de criar a linguagem escrita onde esta não exista.

Esses especialistas saíram da Academia Chinesa de Ciências e de vários institutos especializados no estudo de línguas. Vão para vários pontos da República Popular Chinesa, inclusive Mongólia Interior, Quangai, Iunan e Quicho.

Regressou da URSS o Ministro Pineau

PARIS, 25 (AFP) — Anuncia o rádio soviético que o ministro do Exterior da França, sr. Christian Pineau, deixou Moscou hoje de manhã, por via aérea, com destino a Paris, via Praga. O ministro francês foi saudado no aeródromo pelo sr. Vítcheslav Molotov, primeiro-vice-presidente do Conselho de Ministros e ministro do Exterior, e pelo sr. Andrei Gromyko, vice-ministro do Exterior.

As 10 e meia, Pineau chegou a Praga.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA CHINA

PEQUIM, 25 (I.P.) — Na Capital da República Popular da China iniciou-se a construção de nova fábrica de torções projetada por engenheiros chineses. Esta fábrica será uma das empresas de construção de torções mais importantes do país.

A Verdade é Esta

Só quem fabrica pode oferecer vantagens dessa espécie. Calças de Algodão, Brilhante, Cr\$ 300,00. Calças de Tropic, Brilhante, Cr\$ 200,00. Calças de Brim Cr\$ 80,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo reembolso.

NOTÍCIAS DA CENTRAL DO BRASIL

PROCESSO ADMINISTRATIVO O Diretor da Central do Brasil designou o engenheiro Mário Augusto Serafim da Silva, o cabineiro Oscar Lessa Martins e o escritor Mário Raymundo Nopato de Aragão para, sob a presidência do primeiro, apurarem as causas, responsabilidades e consequências do avanço do sinal, pelo trem UA-152 e choque do trem DX-36, no patio da estação de Francisco de Sá, no dia 23 do corrente.

LICENÇAS ESPECIAIS O Diretor da Central do Brasil concedeu licenças especiais aos servidores Alcides da Cunha, Fernando Veloso, Symphronio Honorário, Waldemar Fernandes Pereira, Antonio José Martins e Miguel de Lima Mattos.

NOVA PERFURATRIZ SOVIÉTICA



Os mineiros soviéticos procuram novos meios para elevar a produtividade do trabalho e aumentar a extração de minérios. Na mina Valtava-Silvernaia, região de Dniepropetrovsk, terminou-se a prova de uma nova perfuratriz de excelente qualidade. A nova perfuratriz faz 3.600 golpes por minuto. Graças a isso a velocidade de perfuração aumentou muito. A nova perfuratriz tem dado excelentes resultados. Na fotografia o engenheiro construtor L. Manashov observa o trabalho da nova perfuratriz. O picador N. Gorojov, à direita, aciona a nova ferramenta.

LAVRA O TERROR CONTRA A IMPRENSA POPULAR CHILENA

Atingidos «El Siglo», «Noticias Última Hora», «El Espectador» e a revista «Vistazo»

SANTIAGO, 25 (AFP) — O ministro da Corte de Apelação que conduz um processo contra o jornal «El Siglo», considerou culpados os senhores Orindio Millas, diretor, José Emilio Horn, diretor substituto, Iulio C. Nales, gerente e Oscar Baza, deputado comunista pertencente à redação do jornal. O referido ministro ordenou por outro lado a liberdade incondicional do ex-deputado comunista Carlos Rosales, redator político do jornal.

SUSPENSAO GRAFICA SANTIAGO, 25 (AFP) — A Corte de Apelação, que está instruindo o processo de repressão antidemocrática, ordenou o fechamento por trinta dias da empresa «Horizonte», onde são impressos os jornais «El Siglo», «Noticias Última Hora», «El Espectador» e a revista «Vistazo».

Além disso, foi acusado o sr. Elias Laferte, presidente do Partido Comunista Chileno.

Acôrd Cultural Sino-Egípcio

CAIRO, 25 (I.P.) — Firmou-se nesta capital um acôrd sobre intercâmbio cultural entre a República Popular Chinesa e o Egito.

O acôrd prevê o intercâmbio de delegações estudantis e esportivas, literárias, de programas de rádio e de experiências sobre as realizações no terreno da agricultura, da saúde pública e da medicina. Aprovou-se, também, a organização, no Cairo e em Pequim, de exposições de arte popular e festivais de cinema.

OS GRANJEIROS AMERICANOS NA U.R.S.S.

MOSCOW, 25 (Inter Press) — Visitaram a cidade de Kiev os turistas norte-americanos, granjeiros do Estado de Oklahoma, que ora se encontram na URSS. Visitaram os monumentos históricos e os lugares notáveis da capital ucraniana. Também visitaram um colégio e uma estação pecuária experimental.

O granjeiro Burman disse que ficara agradavelmente impressionado com as condições em que vivem e trabalham os camponeses ucranianos.

Ministro Inglês do Ar na Festa da Aviação da URSS

LONDRES, 25 (A.F.P.) — O Sr. Oxlige Birch, ministro britânico do Ar, foi convidado pelo governo soviético para assistir as festividades, do «Dia da Aviação», em Moscou, a 24 de junho próximo, foi oficialmente anunciado.

Também foram convidados oficiais superiores da RAF. Recusa-se dizer ao convite foi aceito pelo ministro.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

Taxa Insalubridade e Aumento de Salários

GRANDE ASSEMBLEIA, AMANHÃ, DOS METALÚRGICOS DE S. GONÇALO

«Convoquei a todos os companheiros de trabalho para a grande assembleia que realizaremos amanhã, domingo, em nosso sindicato», declarou a nossa reportagem o líder metalúrgico de São Gonçalo, Geraldo Silva.

E esclareceu a importância da reunião quando a diretoria do sindicato dará conhecimento da situação em que está a questão de pagamento da taxa de insalubridade que os metalúrgicos reivindicam.

Também nessa assembleia — acrescentou — discutiremos o problema do aumento

IMENSA FAIXA FLORESTAL AO LONGO DA GRANDE MURALHA

Regiões que os ventos do Deserto Gobi tornam estéréis serão transformadas em campos de cultura e criação

PEQUIM, 25 (I.P.) — Nove equipes especializadas deixaram Lanchô para o Corredor de Kansu, onde será estudada a localização de uma faixa florestal. Essas equipes realizarão estudos numa extensão de 2.200 quilômetros e atingirão as fronteiras ocidentais da província de Kansu e da Região Autônoma de Uigur. Trata-se de estabelecer o melhor lugar para o plantio de uma faixa florestal ao longo da Grande Muralha e de determinar quais as melhores espécies de árvores a serem localizadas nos

diversos pontos a serem percorridos pela faixa florestal. As equipes estudarão também os melhores lugares para o estabelecimento de estações de mudas de árvores.

Esta expedição é parte de um plano de construção de faixas florestais que se estenderão até à Mongólia Interior e à província de Kansu, para conter as tempestades de areia e os ventos quentes vindos do Deserto de Gobi, os quais tornam estéréis imensas regiões que serão transformadas em campos de cultura e de criação, depois de recuperados e reflorestados.

O NEO-FASCISMO LEVOU O CANDIDATO A LOUQUA

BARI, 25 (A.F.P.) — Esgotado pelas fadigas da campanha eleitoral, enlouqueceu um candidato às eleições municipais de domingo, Tratando-se de Sr. Francisco Tribuzio, que se apresentava nesta cidade e numa lista neo-fascista dissidente. Hoje de manhã, encerrando em seu quarto, Tribuzio começou a jogar à rua os móveis. A polícia interveio, apoderando-se à força do homem e recolhendo-o a um asilo de alienados. A campanha eleitoral constitui uma obsessão de Francisco Tribuzio que, nesta semana, ao anunciar, abriu a janela e dirigiu-se às estrelas em inflamáveis discursos.

POLITICA DO GOVERNO FRANCÊS

PARIS, 25 (A.F.P.) — Notícia-se nos corredores da Assembleia Nacional que foi fixado para o dia 31 do corrente, pela conferência dos presidentes, o debate de política geral, que deverá terminar por um voto de confiança no dia 6 de junho.

Férias nas Montanhas Para os Construtores da Ponte

PEQUIM, 25 (Inter Press) — Trabalhadores na construção da ponte de Wulian, sobre o Yangtze, partiram para as férias, nas montanhas de Lushan. Este é o primeiro grupo de operários dessa construção que se dirige àquele local, durante as férias de verão. Outros grupos têm sido enviados para as casas de repouso de Hangcho, Quilin e Tsingtao.

Cinco centros de repouso e de tratamento clínico foram inaugurados ultimamente na mesma região, por iniciativa das organizações de trabalhadores.

MEDIDA PARA ALIVIAR A TENSÃO INTERNACIONAL

KARACHI, 25 (Inter Press) — O presidente do Paquistão declarou a um correspondente da United Press que para diminuir a tensão internacional, os Estados Unidos devem reconhecer a República Popular Chinesa.

«Os Estados Unidos, acrescentou, devem olhar de frente os fatos e reconhecer o regime existente na China».

PEDIRÃO A JUSCELINO SALÁRIO DE 3.500 CRUZEIROS PARA S. CATARINA

IRÃO AO CATETE SEGUNDA-FEIRA 15 DIRIGENTES SINDICAIS CATARINENSES — AVISTARAM-SE COM O MINISTRO PARSIFAL BARROSO — PLEITEIAM TAMBÉM O CONGELAMENTO DOS PREÇOS

UMA delegação de 15 líderes sindicais de Santa Catarina encontra-se no Rio representando os trabalhadores daquele Estado. Esta delegação veio ao Distrito Federal a fim de reclamar melhoria nos salários dos trabalhadores. Anteriormente, os membros da delegação estiveram com o ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso. Este declarou que a melhoria de salários para os trabalhadores de Santa Catarina viria com o novo salário-mínimo que deve ser estipulado pela Comissão de Salário daquele Estado, à base da elevação do custo de vida.

SALÁRIO: 3.500 CRUZEIROS
Faltando ontem à reportagem de IMPRENSA POPULAR, o vereador Conrado Mira, integrante da delegação, declarou que o salário dos trabalhadores de Santa Catarina não pode ser inferior a 3.500 cruzeiros pois o custo de vida daquele Estado pode ser comparado ao da capital da República.

Com o orçamento que fizemos, um trabalhador que tem três filhos faz gastos superiores a 5 mil cruzeiros. Todavia, não chegamos a exigir isso. O salário-mínimo em Santa Catarina atualmente é de 1.050 cruzeiros. Pode-se imaginar o que é a vida dos trabalhadores catarinenses.

O MEMORIAL A JUSCELINO

Na próxima segunda-feira a delegação vai ao sr. Juscelino Kubitschek falar sobre o salário e fazer-lhe entrega de um memorial. A audiência já está marcada. O texto do memorial, que é assinado por milhares de trabalhadores catarinenses, é o seguinte:

«O Sindicato dos trabalhadores de diversas categorias profissionais de Santa Catarina, seus associados e os trabalhadores em geral, abaixo assinados, vem respeitosamente se dirigir a V. Excia. a fim de solicitar medidas necessárias para

o imediato congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade e a elevação do salário-mínimo em nosso Estado para Cr\$ 3.500 mensais, como quantia mínima capaz de minorar a situação dos que vivem exclusivamente de seu trabalho, enfrentando atualmente a crescente carestia de vida e percebendo salários insuficientes para suprir as necessidades essenciais para o seu sustento e de sua família.

Fazemos este apelo a V. Excia. levando em consideração que o nível de custo de vida de Santa Catarina se equipara com os dos principais Estados do Brasil, apesar do salário-mínimo atual não permitir a um trabalhador adquirir o necessário para a sua sobrevivência.

Na certeza de que este nosso justo apelo merecerá de V. Excia. a mais alta consideração, depositamos a confiança na vitória que alcançaremos, cuja significação será das melhores para todos os trabalhadores catarinenses».

Defesa Dos Minérios

Terça-feira próxima, dia 29, às 9 horas, será realizada na sede do Sindicato dos Mineiros, uma reunião de dirigentes sindicais preparatória do ato público dos trabalhadores em defesa dos minérios, a realizar-se dia 2 de junho próximo na AIB.

Festa no Sindicato do Trigo

O Departamento Recreativo e Cultural do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo realizará hoje, a partir das 20 horas uma grande festa na sede do Sindicato dos Hoteleiros, à rua do Senado, 204. Haverá um animado baile e será feita a primeira apuração de votos das candidatas a rainha da corporação.

Estiva Aeroviária

A Associação Nacional dos Trabalhadores em Estiva Aeroviária realizará no dia 2 de junho próximo, uma assembleia para debater assuntos de interesse da corporação.

Vida Sindical

Texteis

Hoje, às 20 horas, os trabalhadores em fiação e tecelagem farão realizar uma assembleia para eleger seus candidatos a Comissão de Salário-Mínimo.

Inflamáveis

O Sindicato dos Trabalhadores em Inflamáveis realizará uma assembleia hoje, para discussão e aprovação da previsão orçamentária de 1957.

Construção Civil

Em solenidade a ter início às 19 horas será empossada hoje, a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

Arrumadores

Amanhã, serão realizadas as eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro (resistência).

Foguistas

Os foguistas da Marinha Mercante vão se reunir hoje às 12 horas em assembleia no Sindicato, a fim de tratar da equiparação salarial.

Fumageiros

Em assembleia hoje, às 18 horas, os fumageiros elegerão seus candidatos a Comissão de Salário-Mínimo.

Estivadores

Foram marcadas para o dia 1º de julho próximo vintidouro, as eleições no Sindicato dos Estivadores. O prazo de cinco dias para o registro de chapas encontra-se aberto a partir de ontem.

Práticos e Arrais

Para decidir sobre o aumento das mensalidades e debater assuntos gerais, os práticos, arrais e mestres de pequena cabotagem realizarão uma assembleia, hoje, às 16 horas, no Sindicato.

Com greves e memoriais

EXIGEM 50% DE AUMENTO OPERÁRIOS DAS PEDREIRAS

DESENVOLVE-SE em dezenas de pedreiras, espalhadas por todos os cantos do Distrito Federal, a luta dos trabalhadores pelo cumprimento do acordo firmado recentemente no Tribunal Regional do Trabalho, que lhes deu aumento de 50% sobre os salários de 1953.

A campanha pelo pagamento dos 50% é feita de formas as mais variadas e, em algumas empresas, chega até a paralisação do trabalho.

Paralisaram o trabalho os operários da pedreira de Muzema — Deve ser cumprido o acordo firmado no TRT — Intensa atividade no Sindicato

GREVE NA ESTRADA DA BARRA

Há dias, os 60 operários de uma pedreira situada na estrada da Barra da Tijuca, no local conhecido como Muzema, paralisaram o trabalho e dirigiram-se ao Sindicato para através dele exigir a interferência do Ministério do Trabalho junto à empresa, que vem se recusando a pagar os 50% de aumento.

A paralisação do trabalho nesta pedreira foi deliberada em uma reunião, realizada no próprio local de trabalho, de que participaram operários de todas as profissões: cavoeiros, encunhadores, marroeiros, canteiros, macaqueiros, blasters, ferreiros, serventes e mecânicos. Não houve uma só voz discordante. A greve de protesto foi decidida por unanimidade.

Os trabalhadores pleitearam também, junto ao Ministério do Trabalho, o envio de um fiscal a esta pedreira, que mantém em situação ilegal a maioria de seus operários, nem sequer assinando suas carteiras profissionais.

EM OUTRAS PEDREIRAS

Em mais de 30 pedreiras, seguindo a orientação da diretoria de seu Sindicato, os trabalhadores têm ido em comissões aos patrões, levando a cópia do acordo de aumento firmado no TRT. Noutras empresas, a forma de luta é o memorial, tam-

bém encaminhado ao patrão, com a assinatura de todos os operários.

A luta pelo pagamento dos 50% tem feito crescer de muito o prestígio do Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras entre os operários, que ingressam em massa no quadro social da entidade. A sede do Sindicato, que praticamente não funcionava há um ano atrás, hoje vive regorjando de trabalhadores, que estão verificando na prática a possibilidade de utilizá-lo como um poderoso instrumento para a melhoria de suas condições de vida e de trabalho.

MARÍTIMOS PROTESTAM CONTRA AS AMEAÇAS DO PRESIDENTE DA C. DE MARINHA MERCANTE

Importante reunião das federações e de todas diretorias de Sindicatos Marítimos, segunda-feira próxima — Unidade na luta pela equiparação salarial

O ofício vasado em termos ameaçadores, enviado à Federação dos Marítimos pelo presidente da Comissão do Marinha Mercante está causando grande indignação entre os marítimos. Na grande assembleia conjunta, anteriormente realizada no Sindicato dos Oficiais de Navegação, com a participação das duas

Federações e de todos os Sindicatos, os marítimos protestaram energicamente contra os termos provocativos do referido ofício.

A AMEAÇA

O presidente da Comissão de Marinha Mercante, cmte. Fernando Saldanha da Gama, a propósito da decisão dos Sindicatos dos Oficiais de

Náutica, Enfermeiros e Radiotelegrafistas, marcando greve para o dia 1º de junho, se até lá não fossem atendidos na equiparação salarial, enviou ofício à Federação fazendo ameaças, dizendo entre outras coisas, que se opõe intransigente e energeticamente à utilização de meios «legais», sob quaisquer pretextos. A assembleia deliberou que a Federação proteste veementemente contra tal nota, considerada ofensiva à corporação marítima.

IMPORTANTE REUNIAO
O objetivo principal da reunião foi o coroamento da unificação de todos os Sindicatos Marítimos em torno da campanha pela equiparação de salários dos autárquicos no particular, movimento este iniciado pelos oficiais de náutica, enfermeiros e radiotelegrafistas.

Os demais Sindicatos debateram apoiar a luta pela equiparação e segunda-feira próxima, na sede da Federação dos Marítimos, haverá uma importante reunião de Diretorias das Federações e de todos os Sindicatos. Neste encontro deverá ser decidida a convocação de assembleias em todos os Sindicatos, que ainda não tomaram uma posição em face da luta pela equiparação salarial.

Gravador na Hora

Grava-se em qualquer objeto. Esquina de Joaquim Faltas, 674-B-11m da Presidente Vargas

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais.

CONVOCAÇÃO

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais e a Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas, Motoristas, Condutoras, Elétricistas e Foguistas em Transportes Marítimos e Fluviais convocam todos os presidentes dos sindicatos filiados para uma reunião urgente, na sede da Federação Nacional dos Marítimos, na Rua Senador Pompeu, 122 — 1º andar — para tratar da equiparação salarial dos marítimos, no próximo dia 28 — segunda-feira, às 14 horas.

Ass.) José de Sousa, presidente em exercício da Federação Nacional dos Marítimos e Alfredo Pereira Nunes, presidente da Federação Nacional de Oficiais de Máquinas.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CÉZ. PIMENTEL
HORÁRIO:
2as, 4as, e 6as, das 10 às 12 h; 3as, 5as, e 7as, das 14 às 18 h.
CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134 Niterói — Telefone: 69-37

É o fim do mundo

Este ano o frio é forte. Sueter de lã com feitura a Cr\$ 220,00. Colete de lã com feitura Cr\$ 180,00. Amarras, Rua da Afanhuaga, 315 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho decorativo em mármore e granito. Serviços de cemitérios, copas, geladeiras e construções. Em mármore e granito nacionais e estrangeiros. Escritório e oficina. Rua João Torquato, 192 — Bonfoco — Tel. 30-5719 e 30-1320.

Esteno-Taquigrafia Internacional

Perfeito conhecimento de DÍTADO, REDAÇÃO, MANUSCRITOS, demonstrações de Lucros e Perdas, e demais serviços de Escritório. 80 x 100 palavras por minuto. Curso garantido em quatro meses. A CARGO DE AGNALDO SILVA
Rua São José, 50 e/ 603 — Tel. 32-7156 — 48-2329.
Curso Prático de Contador



Aos leitores da IMPRENSA POPULAR, 10% de desconto.

RECEITA MEDICA GRATUITA

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS — PREÇOS DE ANTIGAMENTE — MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELADORES, FILMES, BINÓCULOS, ETC. — (CONSERTOS EM GERAL). Todos podem confiar na ÓTICA SÃO MIGUEL. Largo de São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5

Franco Defende os Lucros das Empresas Americanas

MADRID, 25 (Correspondência especial) — Cento e vinte operários da empresa norte-americana Babcock & Wilcox foram presos pela polícia franquista, quando solicitavam entrar em entendimento com a administração da empresa, visando a melhoria de seus salários.

A greve dos trabalhadores da Babcock já fez com que dois altos fornos se apagassem, ficando também danificado um forno de coque. A violência policial serviu apenas para crescer a indignação dos grevistas, que não desistem de suas reivindicações.

Em Bilbao, é muito sério o descontentamento entre os operários que participaram das recentes greves pois, por determinação do governo, eles perderam os direitos que lhes asseguravam a antiguidade no serviço.

Sórdida Perseguição Contra o Motorista Oton Santana

Não recuará na defesa das reivindicações e direitos dos motoristas

Vendo sendo vítima de uma sordida perseguição e tendo razões suficientes para supor que ela parte do Sindicato das empresas de Transportes de Passageiros — disse-nos em nossa redação o motorista Oton Cordel

ro de Santana. Protestando contra a sua demissão inexplicável da empresa de ônibus «Auto Mercurio» adiantou-nos o líder rodoviário: — Há pouco tempo fui admitido para trabalhar na empresa Brasso Lisboa, dez

dias depois fui dispensado sem que nenhum dos patrões explicasse a razão. Mais tarde vim saber que a minha demissão partiu de uma telefonema que o gerente da empresa havia recebido.

CONTINUARÁ FIRME
Agora novamente esse fato se repetiu. Fui antontom demitido da «Auto Mercurio», linha 118, depois de 20 dias de trabalho. Nenhum dos responsáveis da empresa soube dar qualquer explicação.

— Não tenho dúvida que isso tenha partido do Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolá-la da corporação. Estou enganado, concluiu, Oton Santana, de forma nenhuma abrirei mão de meus princípios e minhas ideias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

Problemas da Mulher Trabalhadora

VINTE CRUZEIROS POR DIA, É O SALÁRIO NAS USINAS DE CAMPOS

AS DENÚNCIAS DA CAMPONESA ELCY CLAUDINO, A ORADORA QUE SOLETROU NA CONFERÊNCIA — OS SALÁRIOS ATRASAM 7 MESES A TÊ — A CORDAM ÀS 2 DA MADRUGADA E ANDAM 10 QUILOMETROS PARA CHEGAR À USINA

Ely Claudino veio de Campos, o conhecido município fluminense, à Conferência Nacional de Trabalhadoras, representar suas companheiras assalariadas agrícolas que trabalham nas usinas de açúcar de Campos. Seu relato foi acompanhado com viva emoção, quando soltando as anotações que trouxe, Elyc nem um só momento vacilou. Não se envergonhava de ler mal. Ao contrário, tinha o justo orgulho de se esforçar para que não houvesse silêncio sobre as misérias que existem nas usinas.

A LIMPA DA CANA
«Nas lavouras de cana, fazemos os mesmos serviços que os homens. Mas enquanto eles ganham de 30 a 40 cruzeiros por dia, só recebemos de 20 a 25 cruzeiros. Isso é injusto, é errado. Nosso trabalho é bem penoso. Na limpa das vaías, ficamos sujeitas ao impaludismo, a uma porção de doenças. Na limpa das linhas de cana, às vezes enfrentamos matos da altura de um homem. 50 tempos meia hora para o almoço e 10 minutos para o café. A miséria é tanta que a maioria das mulheres, leva consigo os filhos com mais de 10 anos para ajudar no trabalho, ganhando mais 10 cruzeiros por dia. Os meninos e meninas, novinhos ainda, ficam com as mãos deformadas, com o corpo cheio de cortes das fôrmas de cana».

NENHUM DIREITO
Não é só o trabalho nas usinas que nos atormenta a vida. Até para ir trabalhar nós sofremos. Tem camponesa que anda 9 ou 10 quilômetros para chegar à usina. Saiamos de casa às 4 da madrugada para chegar às 7 no serviço. Mas para sair às 4, temos que acordar às 2 horas, para alimentar os filhos e preparar nossa comida.

Não temos direito algum. Não temos carteira profissional, não recebemos férias, descansamos remunerados nem indenização quan-

do somos demitidas. As usinas, para não assumir qualquer responsabilidade, contratam trabalhadores através de empreiteiros. Nossa primeira reivindicação é regularizar nossa situação profissional, é a aplicação das leis trabalhistas em relação aos assalariados agrícolas.

SALÁRIOS ATRASADOS

«Até a miséria de salário que ganhamos atrasa. A Usina do Outeiro já chegou a atrasar 7 meses de salário. Por aí se imagina quantas dificuldades enfrentamos. A Usina São José, não faz muito tempo, demitiu uma companheira que ali trabalhava há 40 anos. Só lhe indenizou na base de 10 anos, mesmo assim porque o Sindicato interferiu.

Não é o trabalho nossa única dificuldade. Moramos em casebres sujos, arriscadas a todas as doenças. As farmácias, situadas a 9 quilômetros de onde moramos, só têm remédios milagrosos, desses que recitam para tudo. Muitas vezes nossos filhos morrem mais pelo remédio errado do que pela doença. Só aparece médico na farmácia uma vez por semana e não dá tempo para atender os doentes. Temos que voltar na semana seguinte, se quisermos ser atendidos.

Escola é coisa que não existe para filho de camponês. Por isso é que também leio com dificuldade. Tudo isso que eu disse é muito pouco ainda. Era preciso um dia inteiro para falar de todas as misérias das usinas de Campos. Ao concluir, companheiras, quero dizer que não estamos de braços cruzados, tanto assim que me mandaram aqui para a Conferência. As assalariadas agrícolas de Campos despertam para a luta. Ingressam no Sindicato e cada vez mais exigirão o cumprimento das leis trabalhistas, a melhoria de seus salários, de suas condições de vida e de trabalho.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

Assembleia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os sócios quites no gozo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembleia Geral, no dia 29 do corrente, terça-feira, às 17,30 horas em primeira convocação e no caso de não haver número legal, em segunda e última convocação 30 minutos depois, na sede social à Avenida Rio Branco, 120 — 11º andar s/1116 a 1128, com a seguinte ordem-dia:

- 1) Exposição da Diretoria sobre a campanha salarial;
- 2) Debate sobre o problema das inversões imobiliárias do Conjunto Residencial do Jardim d'Alah, Rio de Janeiro, 23 de maio de 1956

LUIZ FERREIRA GUIMARAES (Presidente)

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende os seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por linha. Sejam também um cartão de sua jornal. Linhas 22-370 a solicite informações sobre como anunciar com êxito e economia.

REPARAÇÃO e conservação em máquinas de escrever, calcular e somar. Atendem em chamados Tel. 22-3070. Boris de Arruda

SUA GELADEIRA está com defeito? O sr. tem a sua disposição a nossa oficina de reparação. Riamos que consertamos qualquer marca de geladeira elétrica a preços módicos. Entendimentos verbais ou pelo telefone 49-3965.

ANACLETO — ALFAIATE — O meu, o seu, o nosso alfaiate. Rua Teresa, 26 — Petropolis — Estado do Rio.

BISCATEIRO EM PINTURA, tapeçamento e azulejo. Recado para João Silva. Tel. 22-3070

ADVOCADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIO R. do Ouvidor, 169 - S. 917 - Tel.: 43-6475 HORARIO: de 11 às 12 e de 14,30 às 18,30

ATENÇÃO

Está à venda na Livraria Independência o livro: Manual de Economia Política. Encadernação de luxo — preço — Cr\$ 350,00 Rua do Carmo, 33-sobreloja — Tel.: 52-3483 Entrada pelo portão ao lado

Em Partida Disputada Ontem na Suécia o Flamengo Foi Derrotado Por 3 x 0

JOGA HOJE O VASCO DA GAMA

PARIS, 25 (IP) — A EQUIPE DO VASCO DA GAMA JOGARÁ AMANHÃ NA CIDADE DE LENS CONTRA O CLUBE DO MESMO NOME. O ENCONTRO ESTÁ DESPERTANDO O MAIOR INTERESSE, ACREDITANDO-SE NUM RECORDE DE RENDA. COMO SE SABE, A EQUIPE DO LENS DO VASCO ABATERAM RECENTEMENTE O RAQING POR 7X3 E 4X1, RESPECTIVAMENTE

Adiada a Requisição Oficial dos Jogadores



Flávio Costa combatido por uns e elogiado por outros continua merecendo a confiança da C.B.D. na direção da seleção

Estabelecidos Novos Recordes de Natação

INVERNO RIGOROSO

Este ano a temperatura vai ser das mais baixas, por isso você deve aproveitar estas poucas semanas de inverno. O clube de natação da C.B.D. realizou uma competição de 100 metros livres, com o vencedor sendo o atleta Flávio Costa, com o tempo de 1:10,00. O segundo lugar foi para o atleta João de Deus, com o tempo de 1:12,00. O terceiro lugar foi para o atleta João de Deus, com o tempo de 1:14,00. O quarto lugar foi para o atleta João de Deus, com o tempo de 1:16,00. O quinto lugar foi para o atleta João de Deus, com o tempo de 1:18,00. O sexto lugar foi para o atleta João de Deus, com o tempo de 1:20,00. O sétimo lugar foi para o atleta João de Deus, com o tempo de 1:22,00. O oitavo lugar foi para o atleta João de Deus, com o tempo de 1:24,00. O nono lugar foi para o atleta João de Deus, com o tempo de 1:26,00. O décimo lugar foi para o atleta João de Deus, com o tempo de 1:28,00.

MOSCOU, 25 (Inter Press) — O desportista Vitali Sorokin, de Leningrado, estabeleceu novos recordes da URSS em natação.

Nos 100 metros livres gastou 56 segundos e 2 décimos, melhorando o recorde anterior do país em 7 décimos de segundo. O segundo recorde foi estabelecido nos 200 metros livres.

SOMENTE NA PRÓXIMA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO DA C.B.D. A CONVOCAÇÃO OFICIAL — FLÁVIO E PAULO DE CARVALHO JUNTOS — ASSOBERBADOS OS CLUBES E A C.B.D. COM OS COMPROMISSOS INTERNACIONAIS

A requisição dos jogadores para o selecionado brasileiro que jogará contra os paraguaios pela Taça "Oswaldo Cruz" foi adiada para a próxima terça-feira em nova reunião do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. Na sessão de ontem, ficou decidido que o preparador Flávio Costa entrará em entendimentos com o supervisor Paulo de Carvalho, a fim de que seja elaborado um plano de trabalho. O treinador quer também saber a opinião do supervisor, a quem cabe a maior responsabilidade na preparação do selecionado, sobre os jogadores a serem convocados. Aliás, já está

marcada uma viagem do sr. Flávio Costa e do conselheiro Abraham Tebetta a São Paulo para um entendimento direto com o sr. Paulo de Carvalho.

CONVOCAÇÃO NA FORMA DA LEI

O conselheiro Abraham Tebetta falou inicialmente dando conta de sua missão em São Paulo e no Rio Grande do Sul. Disse que os paulistas mostram-se dispostos a cooperar com a seleção o mesmo acontecendo com os gaúchos. Admite, porém, que só com a chegada do sr. Aníbal Corrêa ao Rio ficará definitivamente assentada a

convocação de Chinezinho e Enio Andrade, isto porque o Internacional e o Renner, respectivamente, necessitam de seu concurso. Por fim, mostrou as dificuldades que atravessam os clubes e a

Confederação Brasileira de Desportos com o acúmulo de compromissos internacionais as portas. Acrescentou que para o Sul-Americano de Lima e as eliminatórias da Copa do Mundo as requisições serão feitas na forma da lei.

Preparativos da "Azurra" Para Excursionar à América do Sul

MILÃO, 25 (AFP) — A organização técnica visando as próximas partidas da equipe italiana de futebol, no Brasil e Argentina, entrou em sua primeira fase. A comissão técnica para as equipes nacionais italianas, com efeito, reuniu-se em Milão para examinar a situação e tomar decisões. Terminada a reunião, que durou quatro horas, o presidente da comissão, sr. Pasquale, declarou aos jornalistas que no dia 7 de junho serão convocados em Florença 18 jogadores, que ficarão congregados até 13 de junho.

em Saltillo, perto de Wallombrona. Após dois dias de liberdade, os jogadores convocados deverão estar de novo em Saltillo. Dia 18 de junho, participarão de um treinamento em Florença, contra uma equipe de "boys". No dia 20 de junho, pela manhã, eles deixarão o aeródromo de Ciampino, perto de Roma, com destino a Lisboa. Chegarão a Buenos Aires dia 21. Após jogarem contra a equipe nacional argentina em 7 de junho, os italianos viajarão dia 29 para o Rio de Janeiro, a fim de jogar contra os brasileiros.

Contra a Permanência de Flávio Costa

Ameaça de ruptura as relações entre o futebol paulista e carioca

SAO PAULO, 25 (IP) — O presidente da Federação Paulista de Futebol tomou atitude contra a permanência de Flávio Costa na direção da seleção brasileira. O sr. Falcão chegou a convocar uma reunião extraordinária, onde queimou o nome de Flávio à testa da seleção. Considera o presidente da FPF uma desonestidade o modo com que a CBD agiu com o supervisor Paulo de Carvalho na formação da seleção que fez a Europa, considerando os dirigentes dos clubes paulistas a negarem jogadores à seleção, caso continuasse a desorganização na entidade esportiva.

O sr. Falcão não se der em São Paulo as relações entre o futebol bandeirante e o carioca sofrerão uma séria ruptura.

COMPLETAMENTE MODIFICADO PERDEU O FLAMENGO PARA O DERBY

ESTOCOLMO, 25 (AFP) — Ante uma assistência de 8.000 pessoas e com sua equipe completamente modificada (nove jogadores substituídos após o jogo com o «Oesters») a equipe tricam-

peça do Rio de Janeiro, Flamengo, foi hoje derrotada por 3 x 0 em Linköping, pela equipe do Derby.

A retirada de Pavão e do centro-médio Dequinha mas sobretudo a da meia esquerda Dida, o goleador da equipe, enfraqueceu consideravelmente a linha do ataque. Durante o primeiro tempo, não se fez nenhum gol. No segundo tempo, o jogador sueco Goesta Loeppgren abriu a contagem, seguindo-se um segundo gol, do mesmo jogador, alguns minutos após o primeiro. Finalmente, dois minutos antes do fim da partida, o ponta esquerda Eriksson desfechou um poderoso tiro, que bateu na trave. Hasse Persson, recolhendo o balaço de volta, marcou o terceiro e último tento, pelo Derby.

Além de desfalcar em seus valores mais eficazes, o Flamengo jogou hoje sem convicção, ante uma equipe decidida a vencer e que, verdadeiramente, jogou uma excelente partida.

AVISO AOS CLUBES

Comunicamos aos clubes amadoristas que todo o noticiário relativo às suas atividades esportivas, recreativas e sociais deverá ser encaminhado para nosso companheiro K. Timbello.

Redação da IMPRESSO POPULAR, Rua Alvaro Alvim, 21 - 22º andar. Ou pelos telefones 22-3070, e 22-8518, das 17,30 às 19,30 horas.

N.B.: — Solicitamos, também, a remessa de fotografias, as quais publicaremos com satisfação.

A CIÊNCIA DESVENDA MISTÉRIOS DA ANTIGUIDADE!

Leia sensacional reportagem em NOVOS RUMOS de maio. Ainda neste número:

- O ESPORTE MIRIM DEBATE SEUS PROBLEMAS
- VITÓRIA A GREVE DOS ESTUDANTES MINEIROS
- DELEGAÇÃO DA FMD VISITARA O BRASIL

E seções de humor, recreação e literatura

"NOVOS RUMOS"

Rua Senador Dantas, 35 — 2º andar — sala 1
RIO DE JANEIRO

LEIA «PROBLEMAS» Nº 72

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da veínia precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnica e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

RUA SAO JOSE, 50 — 3º ANDAR — CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230

TRAVESSA DA PROSPERIDADE, 75 ERA O ENDEREÇO DO CRAQUE QUE MORREU NA MISÉRIA

DA modesta casinha da Travessa da Prosperidade, na Vila da Penha, saiu ontem o enterro de Maneco, o «Saci de Irajá», cujo ruído já foi noticiado amplamente pelos jornais. Maneco é mais um exemplo concreto da ilusória vida de jogador de futebol. Quando no pleno vício de sua mocidade, na plenitude de sua forma física e técnica o jogador tem quase o mundo a seus pés, mas se fraqueja das pernas ou cansa para o caso da carreira abençoadas a miséria passa a ser sua única e constante companheira. Maneco foi um dos melhores craques do futebol brasileiro. Com suas exibições fantásticas deu muita satisfação e alegria aos torcedores e enriqueceu a muitos de seus exploradores. Naquela época, entretanto, Maneco não sabia que o jogador de futebol era explorado por um regime profissionalista que permite a gananciosos dirigentes sugar até a última gota do sangue de um atleta. Vivia num perfeito «mar de rosas». Subira no estrelato, seu nome e suas atuações andavam de boca em boca. Era craque. Pra que desejar mais? Na sua ingenuidade e boa-fé olhava os dirigentes que o endusavam com simpatia. Nem de leve supunha que seria esquecido em breve quando as pernas não obedecem mais a sua vontade e o seu coração.

Final, chegou o dia de encostar as chuteiras. Foi duro para Maneco. Reviveu num relance toda a sua carreira, pontilhada de sucessos, e verificou que não tinha ganho nada com o futebol. Viu-se num abrir e fechar de olhos na miséria. Todos os sonhos se desmoronaram, então. Mas queria cumprir uma promessa feita aos seus velhos pais: adquirir uma casinha que morava há anos na Travessa da Prosperidade. Trabalhou para isso. Quando pagou as primeiras prestações sentiu que nem tudo estava perdido. Mas, faltavam uns milhares e fatais 40 mil cruzeiros. O que ganhava como técnico dos juvenis da América já não dava nem para o seu sustento. Não sabia pedir quanto mais implorar um aumento. Depois de uma tremenda luta íntima, resolveu pedir um empréstimo ao clube, que se dispôs a estudar o caso. O proprietário do imóvel, porém, não esperou o resultado de justiça se incumbiram de efetuar o despejo. Maneco olhou pela última vez a casinha n. 75 da Travessa da Prosperidade, sorriu triste da ironia do destino, e saiu do público pela última vez.

O Benfica Vem Aí



Além do FC Porto, campeão de Portugal, virá ao Rio, em julho, a equipe do Benfica, que se exibiu entre nós com sucesso no ano passado. A temporada da equipe dirigida pelo técnico Oto Glória será patrocinada pelo Flamengo, compreendendo quatro jogos. No clichê, Oto quando dava instruções aos seus comandados.

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LUZIA
NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO
Consertos em geral — Aviação de receitas
E. C. AZEREDO
Loja e oficina Travessa São Mateus, 175

SERRARIA VITÓRIA

Madeira e Materiais para Construção — Tijolos, telhas, Manilhas, Aréis, Cimento, Cal, Louças Sanitárias, etc.
JOÃO F. QUEIROZ
Rua do Monteiro de Barros, 39 — Estação de Avelar — E. do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474
NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO
Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

Srs. Engenheiros e Construtores

(O telefone n.º 26-9226)
Vendemos para pronta entrega cabros, telhas, ripas, manilhas, esquadrias, cimento, areia, etc.
Faça seu pedido pelo tel. 26-9226 e será prontamente atendido.

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

ANACLETO RAMOS MACHADO
Rua General Polidoro, 19 — Botafogo

LEIA UMA EMPOLGANTE AVENTURA NA ÍNDIA DE NOSSOS DIAS.

COOLIE

de MULK RAJ ANAND

18º volume da «Coleção Romances do Povo» dirigida por Jorge Amado

EM TODAS AS LIVRARIAS

LIVROS E REVISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

Rua do Carmo, 38 — Sobrelaje

Telefone: 52-3483

No mundo do esporte independente

Caminha o Brasil Novo Para Grandes Realizações

O Movimento Renovador está projetando o popular clube de Dona Clara a uma posição de grande relevância no esporte amador — Grande campanhas — Sede própria a grande batalha do momento

O clube amadorista Brasil Novo A. C., de Dona Clara, tem uma longa existência. Recentemente comemorou a passagem do décimo sétimo

Foi quando, inconformados com a situação, os fundadores e associados do clube resolveram formar o Movimento Renovador, tendo à



Equipe principal do Brasil Novo

Universário de fundação. Desfrutando de grande popularidade e prestígio nos círculos amadoristas desta Capital, o Brasil Novo não cessou de avançar, de progredir, embora volta e meia esteja às voltas com problemas e dificuldades. Não há assistência de espécie alguma por parte dos órgãos governamentais competentes e uma agremiação para se manter de pé é obrigada a enfrentar toda a sorte de obstáculos.

MOVIMENTO RENOVADOR

Motivado por alguns desentendimentos entre diretores, que gerou uma crise dentro do clube, o Brasil Novo andou meio afastado das atividades esportivas, quase sem vida. Agora, todavia, já se encontra com a sua vida normalizada, funcionando com o mesmo ritmo vibrante dos melhores dias.

A fase má do Brasil Novo aconteceu no ano de 1955. A crise foi debelada nos últimos meses do mesmo ano.

Campeonato infantil do Departamento Autônomo

Está programado para hoje a tarde a última rodada do primeiro turno do campeonato de Infância-Juvenil do Departamento Autônomo da F.M.F.

Os jogos: Série «Guilherme Pastor» — Cruzeiro vs. Bangu; Campo Grande vs. Garcia Pires; Progresso vs. River; Irmãos Goulart vs. Olaria. Série «Gilberto Cardoso» — Flamengo vs. Confiança; Fluminense vs. J. de Jesus; S. Antônio vs. J. de Jesus. Série «Manoel Campos» — Manufatura vs. Astória; América vs. Galitos; e Vasco vs. Portuguesa.



Na foto, um fragmento da festa de aniversário do Brasil Novo. O presidente Taurino Silvério oferece uma taça de prata ao representante da A. A. Portuguesa, clube vencedor da partida amistosa disputada no último sábado

GRANDES REALIZAÇÕES

A nova diretoria do Brasil Novo (Movimento Renovador) tem apenas seis meses de gestão. Entretanto, já marcou a sua presença com grandes realizações. Foram criados recentemente os departamentos de basquete, vôlei e tênis de mesa, sendo que este último já se encontra em franca atividade num movimentado torneio

interno. O referido torneio tem por objetivo selecionar elementos para formar a equipe principal do clube.

No último domingo, ocasião em que o Brasil Novo comemorava o 17º aniversário de fundação, foram inauguradas as quadras de basquete e vôlei. O acontecimento, como era de se esperar, foi saudado efusivamente por associados, dirigentes e fundadores do clube, que viram assim concretizado um velho sonho.

DIRETORIA E SEDE

A grande batalha que está sendo travada agora no Brasil Novo é a da construção da nova sede. Falando à nossa reportagem, o presidente José Silvério informou que a campanha da nova sede será iniciada dentro de breves dias e que não há dúvida nenhuma de que sairá vitoriosa. A nova sede do Brasil Novo, segundo os planos elaborados, será construída nas imediações da praça de esportes.

A diretoria do clube de Dona Clara, responsável pelos grandes progressos que vem sendo assinalados na vida da agremiação, é integrada pelos seguintes desportistas: Presidente, Taurino José Silvério; vice-presidente, Waldemar Bentes; secretário, Eugênio M. Albuquerque; Lincoln Dreher e Caelano Rabelo; tesoureiros, Manoel Moreira Teixeira; diretor social Henrique Silveira; diretor de esportes, Sebastião Maria; e procurador, Priscipio Moreira.

Aniversário do Santíssimo

A agremiação amadorista Santíssimo F. C., sediada no subúrbio que lhe empresta o nome, está completando hoje mais um aniversário de fundação.

Na sede do clube, o acontecimento será carinhosamente festejado, através de um programa que terá enverado com um grande baile. Na oportunidade, a diretoria do clube aniversariante inaugurará alguns melhoramentos na sede social.



Quadro do Escritório, que foi derrotado pelo Macaraquêira

Torneio Interno Fábrica Bangu

A rodada passada do grande torneio interno da Fábrica Bangu, cujo desenrolar vem sendo marcado de viva movimentação, apresentou uma sensacional novidade: a queda do líder Preparação. Não conseguiu o Preparação passar pelo Flávio, tendo o encontro registrado ao seu final o marcador de 1x1. O tento do líder foi consignado por Alair, cabendo a Elcio marcar para o Flávio. Nas demais partidas disputadas foram os seguintes os resultados: Macaraquêira 3 x Escritório 1, tentos de Adilson, Valtier e Roberto para o vencedor e Moacir

BANCÁRIOS: POSSÍVEL GREVE

TERROR NA PRAIA DO PINTO

Promete o Prefeito ao Funcionalismo

TERÇA-FEIRA NA CÂMARA A MENSAGEM DO AUMENTO

100 FAMILIAS HÁ 8 MESES SEM LUZ

No Conjunto Residencial da Rua Ottilie, em Campo Grande, estão há oito meses sem luz nada menos de 100 famílias, por culpa da Light, que não atende às reclamações. Os moradores fizeram a instalação de rede de baixa e alta tensão. A empresa imperialista prometeu instalar o transformador, mas a demora das reclamações feitas durante meses seguidos res-

ponde sempre com a evasiva: dentro de 15 dias. Os moradores se vêem obrigados a utilizar querosene no lampião, o que vem estragando a pintura da parede. Entretanto, ao comprar as casinhas, constava da promessa de compra e venda, o fornecimento de luz elétrica. Os moradores estão indignados contra esse abuso da Light.

PROMETEU o prefeito Negrão de Lima que a mensagem sobre o aumento de vencimentos do funcionalismo municipal será enviada à Câmara de Vereadores na próxima terça-feira. O presidente do Legislativo local, sr. Paes Leme, comunicou ontem aos parlamentares essa decisão do chefe do Executivo Municipal.

Defendendo o prefeito pelo não cumprimento até hoje da promessa feita à Coligação das Associações dos Servidores Municipais, de envio da mensagem até o dia 10, o sr. Hélio Walacer declarou que estava sendo datilografada, no

que lhe respondeu o vereador Waldemar Viana que o argumento não procede. Deu exemplo com a mensagem sobre o aumento de tarifas dos bondes, em que estava interessada a Light e não o povo, e que foi enviada em tempo recorde.

Diversas das associações dos servidores municipais filiadas à Coligação decidiram promover mesmo assim a realização da concentração do funcionalismo no Palácio Guanabara, segunda-feira, dia 28, a fim de garantir o envio da mensagem, pois já não é essa a primeira data fixada pelo sr. Negrão de Lima.

FLAGRANTE DE UMA BARREIRA HUMANA



Os estudantes prosseguem vitoriosos na campanha pela revogação da lei que aumentou as tarifas dos bondes.

DECIDIU O POVO PELA VOZ DOS ESTUDANTES:

REVOGAÇÃO DO AUMENTO OU PARALISAÇÃO DO TRÂNSITO



TUDO POR CAUSA DE UM CÃO

Fa-lo inéfito ocorreu ontem no «Forum Criminal», com a condenação da dona de um cachorro, por causa dos latidos e uivos do animal.

D. Alice Leite, residente à Rua Magalhães Couto, 917, possui um cachorro, não sabemos o seu nome, mas o certo é que é ensinado, obedecendo fielmente às ordens de sua dona, ulvando e ladrando quando ela lhe ordena. E para tirar o sossego de sua vizinha, D. Jussara Coelho, a dona do cão mandava-o ladrar e ulvar dia e noite.

O animal perturbou tanto a paciência de D. Jussara que esta prestou queixa e, chegando a processo há mais de dez dias, a Rua Criminal, este acolheu a prova do alegado, condenando D. Alice Leite a pagar quinhentos cruzeiros de multa e mais as taxas e custas do processo.



Automóveis no Círculo Polar Norte

O transporte em automóvel tem uma grande importância na vida da República Socialista Soviética da Yakutia. Das fábricas soviéticas foram enviados a Yakutia 109 caminhões e automóveis, como se vê na foto acima. A R.S.S.A. da Yakutia fica à Leste da Sibéria, na altura do círculo polar norte.

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ Rio de Janeiro, Sábado, 26 de Maio de 1956 ★ N.º 1.820

Convocação Assembléia Para Decretar a Greve

O PRAZO dado pelos bancários para a concessão do aumento de 40% sobre os vencimentos atuais com um mínimo de 1.400 cruzeiros termina hoje. O sr. Huberto Menezes Pinheiro, presidente do Sindicato dos Bancários, a propósito, deu-nos a seguinte entrevista:

— Achamos necessários novos entendimentos para que se chegue a um acordo. Estamos dispostos a isto e prontos a atender qualquer convocação nesse sentido. Queremos mesmo esgotar todos os meios possíveis antes de apelar para o recurso final de nossa luta. Assim é que já solicitamos uma audiência ao presidente Juscelino Kubitschek, a fim de lhe clarificar dos nossos justos propósitos e da situação em que vive a maioria da corporação. Este, porém, parece não ser o pensamento dos banqueiros, que continuam fechados em uma tenaz intransigência.

PREPARATIVOS
O dirigente sindical diz-nos, ainda que o Sindicato vem tomando as providências capazes de organizar a corporação, a fim de colocá-la em condições de conseguir rapidamente o aumento. — Já constituímos comissões em todos os bancos e conseguimos colocá-las em bom funcionamento. Temos feito reuniões numerosas, na sede do Sindicato, quando, como na reunião conjunta de ontem, tomamos diversas medidas de melhor organização. Cartazes os mais numerosos, com dizeres alusivos à nossa decisão de luta, têm sido afixados nos principais pontos da cidade. É uma importante reunião conjunta da diretoria, da comissão de salários e das comissões de bancos, já está marcada para a próxima segunda-feira.

Reunem-se segunda-feira próxima a as comissões e a diretoria do Sindicato dos Bancários ★ «Ainda estamos dispostos a entrar em entendimentos», afirma o presidente Huberto Menezes

tinuam fechados em uma tenaz intransigência.

O dirigente sindical diz-nos, ainda que o Sindicato vem tomando as providências capazes de organizar a corporação, a fim de colocá-la em condições de conseguir rapidamente o aumento. — Já constituímos comissões em todos os bancos e conseguimos colocá-las em bom funcionamento. Temos feito reuniões numerosas, na sede do Sindicato, quando, como na reunião conjunta de ontem, tomamos diversas medidas de melhor organização. Cartazes os mais numerosos, com dizeres alusivos à nossa decisão de luta, têm sido afixados nos principais pontos da cidade. É uma importante reunião conjunta da diretoria, da comissão de salários e das comissões de bancos, já está marcada para a próxima segunda-feira.

A GREVE
— Deveremos marcar na reunião de segunda-feira, — concluiu — o dia de realização de nossa grande assembleia, que, por sua vez, deverá deliberar sobre a declaração da greve. Esperamos, no entanto, que até lá os banqueiros já tenham modificado sua posição de intransigência. Os bancários, por sua parte, estão tomando as necessárias medidas para um êxito completo de nossa reivindicação.

O Amor é Mais Forte do Que a Carestia

Muito é conhecido tradicionalmente como o mês dos casamentos. Por isso, não é de estranhar que, hoje, sendo o último sábado deste mês, sejam realizados na prefeitura 300 casamentos, deixando para trás o dia de ontem, no qual foram celebrados 164 casamentos.

O interessante é o grande número de casamentos com a carestia como está. Nosso repórter perguntou, ontem, a um casal que acabava de consorciar-se como encerrava a nova situação, com o custo de vida em disparada. — Eu sempre tive forças para enfrentar esta vida solteira, e agora terei ao meu lado quem lute comigo contra a carestia. E sorrindo, acrescentou: — Uma andorinha só não faz verão.

Telegrama de Washington informa que num avião em pleno vôo uma garrafa com vírus de poliomielite se quebrou, pondo em risco a vida da tripulação. Dez funcionários da empresa aérea, logo que se tomou conhecimento do fato, foram submetidos à vacina Salk.

Informa o Serviço de Meteorologia que é possível a ocorrência de geadas em Santa Catarina e no Paraná. Os nevoeiros poderão formar-se a partir de Minas e de Espírito Santo.

Mikolan ao tomar conhecimento de sua suposta viagem à América do Sul, deu uma gargalhada e disse que tomara conhecimento do fato através dos jornais, informa telegrama procedente de Moscou.

A Câmara Municipal aprovou um projeto criando o Dia do Livro, que será comemorado anualmente no transcurso da data natalícia de Monteiro Lobato. Haverá festividades nas escolas e nas repartições da Prefeitura.

O diretor-geral do DASP, João Guilherme Aragão, informou à imprensa ter remetido ao presidente da República os quadros do pessoal do LAFB (Instituto dos Bancários), devendo o serviço ser enviado, a seguir, à Caixa Econômica e ao SAPS.

Maneco Rendeu Milhões e Morreu na Miséria

ONTEM, EM IRAJÁ, O ENTERRO DO EX-JOGADOR DO AMÉRICA ★ ANTIGOS COMPANHEIROS E CLUBE E SELEÇÕES FORAM LEVAR O ÚLTIMO ADEUS A MANECO ★ DIFICULDADES FINANCEIRAS LEVARAM O EX-CRAQUE A MORTE ★ MAIS UMA VÍTIMA DO PROFISSIONALISMO

O enterro do ex-jogador de futebol Maneco, que pôs termo à vida em circunstâncias dramáticas, foi realizado ontem. O corpo do infatigável «Saci de Irajá» (era assim que a torcida o chamava), saiu da Travessa da Prosperidade, 75, na Vila da Penha, onde Maneco tinha a sua residência, e foi conduzido para o Cemitério de Irajá.

O cortejo fúnebre foi formado por um grande número de pessoas, entre as quais antigos companheiros do craque falecido, jogadores que formaram com ele o América e nas seleções. Dirigentes do América, clube ao qual Maneco dedicou toda a sua existência de craque, também estavam presentes, tributando ao antigo companheiro a derradeira homenagem.

SITUAÇÃO DE MISÉRIA
Conforme já foi amplamente noticiado, Maneco suicidou-se em sua residência, na manhã de anteontem, sendo levado ao trespasseiro gesto pela situação de extrema miséria em que se debatia. Depois que perdeu a agitação da juventude, deixando de ser a máquina de fazer gols, Maneco começou a tomar contato com sérias dificuldades financeiras. O América, clube ao qual Ma-

nhã de anteontem. A porta da residência de Maneco surgiram dois oficiais de justiça, trazendo nas mãos um mandado de despejo. É que Maneco havia adquirido há algum tempo a casa em que residia, combinando o pagamento à base de prestações. Maneco avarou algumas prestações e o vendedor de casa não quis esperar mais tempo. Maneco procurou o América e solicitou um empréstimo de 40 mil cruzeiros. O clube ficou de estudar. Com os oficiais de

justiça à porta, Maneco pôs termo à vida. **MAIS UMA VÍTIMA**
O suicídio de Maneco não é um caso isolado. Outros ex-jogadores de futebol, nomes que se cobriram de fama e glória nos campos de futebol, rendendo fortunas aos clubes, tiveram sorte idêntica. Fausto, «A maravilha negra», morreu tuberculoso e na miséria; Isaias desapareceu em idênticas circunstâncias. E assim aconteceu com muitos dos famosos jogadores que passaram longos campos de futebol. O jogador brasileiro é considerado pelo profissionalismo como uma máquina; quando enferma, os clubes se atiram para o lado, indiferentes à sua sorte. Maneco foi mais uma vítima dessa situação, prova evidente de que o craque é, no profissionalismo vigente, imposto pelos grandes clubes, uma simples mercadoria, objeto de negócios e especulações por parte dos «profiteiros» do esporte.

MAIS UMA VÍTIMA

O suicídio de Maneco não é um caso isolado. Outros ex-jogadores de futebol, nomes que se cobriram de fama e glória nos campos de futebol, rendendo fortunas aos clubes, tiveram sorte idêntica. Fausto, «A maravilha negra», morreu tuberculoso e na miséria; Isaias desapareceu em idênticas circunstâncias. E assim aconteceu com muitos dos famosos jogadores que passaram longos campos de futebol. O jogador brasileiro é considerado pelo profissionalismo como uma máquina; quando enferma, os clubes se atiram para o lado, indiferentes à sua sorte. Maneco foi mais uma vítima dessa situação, prova evidente de que o craque é, no profissionalismo vigente, imposto pelos grandes clubes, uma simples mercadoria, objeto de negócios e especulações por parte dos «profiteiros» do esporte.

O craque é, no profissionalismo vigente, imposto pelos grandes clubes, uma simples mercadoria, objeto de negócios e especulações por parte dos «profiteiros» do esporte.

Onda de Terror Policial Desce na Praia do Pinto

Embeberam em álcool e lançaram fogo à cabeça do rapaz ★ Lares invadidos e prisões diárias de homens, mulheres e jovens

UMA violenta onda de terrorismo policial foi desencadeada contra a favela da Praia do Pinto, nos últimos vinte dias, trazendo aos moradores um clima de intranquilidade como jamais experimentaram. Diariamente homens, jovens e até senhoras aparecem espancadas, desaparecem de seus barracos ou são trancafiados em cubículos, onde passam dias e dias, por crimes inexistentes.

QUEIMARAM A CABEÇA DO JOVEM
Sob o pretexto de procurar bebidas alcoólicas, os guardas 1911, 1018, 114 e 589, vulgo «Rusos», têm invadido residências, apreendido volumes conduzidos pelos moradores, efetuado a prisão e mesmo espancado os que procuram protestar contra os atos arbitrários. Ainda na noite de 15 para 16 último invadiram o barraco de José Soares, que anteriormente já havia sido vítima de pesados vexames. Desta segunda vez levaram-no para o Distrito Policial e após ter sido espancado por oito guardas teve sua cabeça embebida em álcool à qual depois atearam fogo, tudo isso sob as vistas do fiscal Maia. Posto em liberdade três dias depois, foi novamente preso e conduzido à Polícia Técnica e apesar de ter declarado trabalhar na Casa Soares de Bebidas, os policiais tentaram coagi-lo a assinar um documento falso.

ATAQUE AO VELÓRIO
Nessa mesma noite, três carros da RP e um choque de Polícia de Vigilância cercaram um barraco em que se realizava o velório de uma criança. Depois de quebrarem tábuas da humilde residência, arrancaram do seu interior o popular Ave-lino da Silva, que depois de barbaramente espancado foi recolhido ao xadrez, onde permaneceu sete dias. Outra vítima dos policiais foi o sr. Jorge Dias, que depois de submetido a torturas foi levado ao Distrito, onde foi colocado um maco de macanha num dos seus bolsos pelo policial de nome Abel. Não satisfeitos, fizeram-no brigar com um dos guardas e, como este levasse a pior, seus colegas calaram em cima do preso e bateram-lhe até que ficasse desfalecido.

ESBOFETEARAM UMA SENHORA
Não faz muito tempo que dona Luíza Iria do Mar sofreu uma saralvada de socos e pontapés aplicada por um dos policiais de serviço na Praia do Pinto.

Por outro lado, a agressão contra o senhor José Expedicionário, arrancado da cama às 2 horas da madrugada, foi tão violenta que as famílias que residem nos apartamentos próximos à favela, no dia seguinte, procuraram tomar informações do que sucedera pois os gritos da vítima não as deixaram conciliar o sono.

Este último ato de banditismo ocorreu na madrugada do dia 16 e foi praticado por elementos da Polícia de Vigilância e guarnições da RP, sendo que um dos carros foi identificado como de número 41.

Este último ato de banditismo ocorreu na madrugada do dia 16 e foi praticado por elementos da Polícia de Vigilância e guarnições da RP, sendo que um dos carros foi identificado como de número 41.